

Encontro de Comunicação do Regional Sul I

A Pastoral da Comunicação promove neste mês de setembro, em Santos, o "IX Encontro Regional de Comunicação do Regional Sul 1", com o tema "O que constrói a comunicação na TV?". O evento se inicia dia 19, às 18 horas e termina no dia 21, às 13 horas. Entre as diversas atividades, estão programadas palestras com o deputado federal Orlando Fantazzini e o professor Laurindo Leal Filho, da ECA/USP. O evento contará ainda com a presença de Dom Orani João Tempesta, presidente da Comissão Episcopal para a Comunicação Social da CNBB e responsável pela Comunicação no Sul 1.

PÁG. 2

Novos rumos na Catequese com adultos

Chico Surian



A Comissão Diocesana de Educação da Fé (CODIEF) está realizando encontros regionais para estudar o tema "Catequese com adultos", assessorados pelo padre Wilson Dias, ex-assessor da CNBB do Setor Catequese e co-autor de uma série de documentos da CNBB sobre o assunto.

PÁG. 4

II Mutirão na Comunidade São Jorge

Chico Surian



Mais de 550 pessoas puderam medir a pressão arterial, o nível de diabetes e fazer o teste de colesterol; foram servidas cerca de 160 refeições enriquecidas, preparadas especialmente pela Pastoral da Criança (foto); e 400 crianças participaram das visitas ao ônibus odontológico e das brincadeiras com o palhaço Pandeirinho.

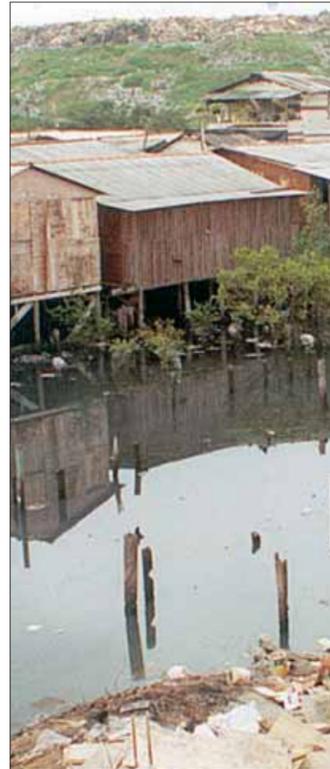
Essas foram algumas das atividades realizadas no II Mutirão da Solidariedade da Paróquia S. Jorge Mártir, em Santos.

PÁG. 8

Mês da Bíblia

D. Jacyr: "A Palavra ilumina a Diocese rumo aos 80 anos"

Fotos Presença Diocesana/Divulgação



PLANO DIOCESANO DE PASTORAL - A partir das resoluções do Sínodo Diocesano e das Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, à luz inspiradora da Palavra de Deus, o Conselho Diocesano de Pastoral começa e elabora o Plano de Pastoral para a Diocese de Santos.

O desafio é adequar as diretrizes apontadas pela CNBB para o

contexto da Região Metropolitana da Baixada Santista, âmbito da ação evangelizadora da Diocese.

O Plano Pastoral deve contemplar, dentre outras, ações que promovam a dignidade da pessoa, da comunidade, numa sociedade cada vez mais voltada para o individualismo.

PÁGS. 3 e 5

Mais de 100 entidades aderem à Concidadania

Chico Surian

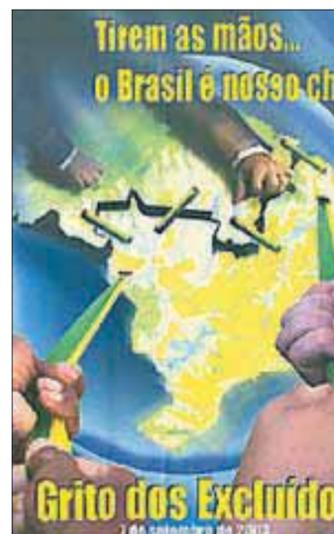


Conferência vem sendo preparada desde o início do ano

Cerca de 100 entidades da sociedade civil organizada de toda a Baixada Santista - dentre as quais a Diocese de Santos - começam a preparar uma série de pré-conferências, com o objetivo de discutir o "Poder Cidadão: o poder da sociedade organizada e participativa". O lançamento, no dia 5 de setembro, no auditório da Universidade Católica de Santos, contou com a presença de Claudio Weber Abramo, secretário geral da ONG Transparência Brasil.

Confira o calendário das pré-conferências de setembro.

PÁG. 10



Grito dos Excluídos

No dia 7 de setembro de 2003, realiza-se em todo o território nacional, a 9ª edição do "Grito dos Excluídos". Na Diocese, o movimento será realizado na cidade de Praia Grande. Esse trabalho, originado de romarias à Basílica de Nossa Senhora, em Aparecida do Norte - SP, realizadas pela Pastoral Operária (Pastoral Social - Dimensão Sócio-Transformadora) há mais de 16 anos, pelo seu conteúdo religioso, humanitário, político e social, transformou-se naturalmente e ampliou seu significado, passando a ter dimensão nacional, culminando nas comemorações e atos públicos na Basílica de Aparecida, envolvendo todas as dioceses brasileiras.

PÁG. 11

Semana da família foi destaque na região

Divulgação

A Semana Diocesana da Família, comemorada de 9 a 17 de agosto passado, reuniu centenas de famílias, agentes da pastoral familiar e autoridades municipais. A Semana foi comemorada em celebrações comunitárias nas paróquias, sessões solenes nas Câmaras de Vereadores de Guarujá, Santos, São Vicente, Cubatão e Peruíbe, e na carreata, em Praia Grande. No encerramento, as famílias prestigiaram as apresentações artísticas e culturais de grupos de crianças e adolescentes de várias paróquias, no Liceu Santista.



Encerramento da Semana da Família na Região Guarujá

PÁG. 6



2 anos

Informando e unindo a Diocese de Santos

Sul 1

Encontro de Comunicação do Regional Sul 1

A Pastoral da Comunicação promove neste mês de setembro, em Santos, o "IX Encontro Regional de Comunicação do Regional Sul 1", com o tema "O que constrói a comunicação na TV?". O evento se inicia dia 19, às 18 horas e termina no dia 21, às 13 horas.

Entre as diversas atividades, estão programadas palestras com o deputado federal Orlando Fantazzini e o professor Laurindo Leal Filho, da ECA/USP. O evento contará ainda com a presença de Dom Orani João Tempesta, presidente da Comissão Episcopal para a Comunicação Social da CNBB e responsável pela Comunicação no Sul 1.

Laurindo Lalo Leal Filho é sociólogo e jornalista e ministra as disciplinas de "Projetos para TV" e "Sistema Públicos de Rádio e Televisão", além de ser orientador de mestra-

do e teses de doutorado da ECA.

O deputado Orlando Fantazzini é do PT e atual secretário da Comissão de Direitos Humanos do Parlamento. Na legislatura passada, Fantazzini presidiu a Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados, idealizadora da campanha "Quem financia a baixaria é contra a cidadania", destinada a promover o respeito aos direitos humanos e à dignidade do cidadão nos programas de televisão.

O encontro acontecerá no CEFAS (Centro de formação para o Apostolado de Santos). O endereço é Rua Vasco da Gama, 87 - Jabaquara - Santos. As fichas de inscrição podem ser entregues para o Regional até o dia 15 de setembro.

Informações:
(11) 3253-6788

(Fonte:
www.cnbbsul1.org.br)

4º Fórum de Bioética

"Sexualidade Humana: um projeto de amor" é o tema do 4º Fórum de Bioética, que será realizado dias 27 e 28 de setembro, em Brasília (DF). O evento é promovido pela equipe de bioética da Comissão Nacional da Pastoral Familiar, com o apoio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Outros temas a serem abordados no fórum são: "Sexualidade humana: verdade e significado"; "Sexualidade conjugal"; "Planejamento familiar"; "Gravidez na adolescência"; "Abuso sexual"; "AIDS e a problemática da sua prevenção"; "Modelo de comportamento sexual na atualidade";

"Família X Escola: a educação sexual"; "Direitos Reprodutivos".

O fórum conta com assessorias de psicólogos e médicos. Estarão presentes: o bispo responsável pela Comissão Família e Vida da CNBB, dom Rafael Llano Cifuentes; o cardeal arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão; o arcebispo Ordinário Militar do Brasil, dom Geraldo do Espírito Santo Ávila; o bispo de Patos de Minas, dom João Bosco Oliver; bispo de Formosa, dom João Wilk e o bispo auxiliar de Brasília, dom Raymundo Damasceno Assis.

Informações e inscrições: (61) 424-1000.

Espiritualidade da criança portadora de deficiência mental

A obra Don Guanella em parceria com a Comissão Arquidiocesana de Catequese, o Movimento Fé e Luz e a Cáritas Arquidiocesana Santana, promoverão o "1º Seminário de Educação na Fé e na Espiritualidade da Criança portadora de Deficiência Mental", no dia 13 de setembro, das 8h às 18h, no auditório do Liceu Coração de Jesus, na Alameda Dino Bueno, 353 em São Paulo, (SP).

O seminário tem dois objetivos principais: sensibilizar paróquias, sacerdotes, responsáveis das pastorais, catequistas, pais e instituições, sobre o direito à educação à fé e a formação espiritual das crianças com deficiência mental; e de a receberem junto às outras crianças, segundo métodos e crité-

rios adequados a sua capacidade de compreensão; Oferecer algumas indicações metodológicas de como transmitir o ensino e a prática da Fé, com métodos ao alcance de cada criança (deficiente ou não).

Destina-se aos catequistas, famílias de portadores de deficiência, responsáveis pelas pastorais da criança e da saúde, sacerdotes, instituições, associações e profissionais das áreas de educação e reabilitação.

Inscrição gratuita.

Outras informações no Cerpam - Centro de Reabilitação Padre Angelo Moroni no tel.: (11) 6239-8905/6203-2397 ou ainda pelo e-mail: cerpam@ig.com.br/ recantoguanella@uol.com.br

Brasil

Câmara Federal aprova o Estatuto do Idoso

A CF/2003 fica feliz com a aprovação na Câmara do ESTATUTO DO IDOSO, pois vemos o lema "Vida, dignidade e esperança" concretizando-se.

Agora, respeitar os idosos não será mais uma questão de educação. A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3561/97 que regula os direitos especiais às pessoas idosas - conhecido como Estatuto do Idoso. Esse projeto explicita direitos assegurados a essa população e define medidas de proteção, além de obrigações das entidades de atendimento e situações nas quais caberão penalidades.

Nas aposentadorias, o relator do projeto, deputado Silas Brasileiro (PMDB-MG), acatou a emenda do governo que determina o reajuste dos benefícios em 1º de maio, mesma data do reajuste do salário mínimo, com base em percentual definido em regulamento. O projeto foi encaminhado à análise do Senado Federal.

Confira os principais pontos do Estatuto do Idoso aprovados na Câmara:

- Assegura aos idosos desconto de pelo menos 50% nas atividades culturais, de lazer e esportivas;

- Gratuidade nos transportes coletivos públicos para os maiores de 65 anos. A legislação local poderá dispor sobre gratuidade também para as pessoas na faixa etária de 60 a 65 anos;

- No caso do transporte coletivo intermunicipal e interestadual, ficam reservadas duas vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos; e desconto de 50% para os idosos de mesma renda que excedam essa reserva;

- Nas aposentadorias, o relator acatou redação de emenda do Governo que determina o reajuste dos



Idosos da Baixada Santista participam de mobilização pela aprovação do Estatuto e vão a Brasília levar 10 mil assinaturas

benefícios na mesma data do reajuste do salário mínimo, porém com percentual definido em regulamento. O substitutivo aprovado na Comissão Especial tinha redação que vinculava o reajuste ao do mínimo;

A idade para requerer o benefício de um salário mínimo estipulado pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) passa de 67 para 65 anos.

Prioridade na Justiça

Outra novidade assegurada pelo Estatuto é a prioridade para os idosos acima de 60 anos na tramitação dos processos e procedimentos dos atos e diligências judiciais nos quais eles figurem como intervenientes. Os meios de comunicação também deverão manter espaços ou horários especiais voltados para o público idoso, com finalidade educativa, informativa, artística e cultural sobre o processo de en-

velhecimento.

Na área da educação, os currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal deverão prever conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, a fim de contribuir para a eliminação do preconceito.

Quanto aos planos de saúde, o projeto veda a discriminação do idoso com a cobrança de valores diferenciados em razão da idade, determinando ainda ao Poder Público o fornecimento gratuito aos idosos de medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

Pelo Estatuto, o idoso terá prioridade para a aquisição de moradia própria nos programas habitacionais, mediante reserva de 3% das unidades. Está prevista ainda a implantação de equi-

pamentos urbanos e comunitários voltados a essa faixa etária, além de critérios de financiamento da casa própria compatíveis com os rendimentos de aposentadoria ou pensão.

Obrigações das entidades

O projeto também disciplina as obrigações das entidades de assistência ao idoso, governamentais ou não. Entre elas, a de celebrar contrato escrito de prestação do serviço; proporcionar cuidados à saúde; oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade; e proceder a estudo social e pessoal de cada caso. Essas entidades ficarão sujeitas à inscrição de seus programas junto ao órgão competente da Vigilância Sanitária e ao Conselho do Idoso.

Além das penalidades civis e administrativas, as entidades de atendimento que descumprirem as determinações da lei ficarão sujeitas a penas que variam de advertência a fechamento da unidade, se governamental; e de advertência à proibição de atendimento, passando por multa e suspensão parcial ou total do repasse de verbas públicas, no caso das não-governamentais.

Penas para infratores

No capítulo das penas, dentre outras, deixar de prestar assistência a idoso sem justa causa implicará detenção de seis meses a um ano. Abandoná-lo em hospitais ou casas de saúde acarretará detenção de seis meses a três anos. A pena será de reclusão, de dois a cinco anos, para quem coagir o idoso a doar, contratar, testar ou outorgar procuração.

Cônego José Carlos Dias

Toffoli - Secretário Executivo da Campanha da Fraternidade da CNBB
E-mail: cf@cnbb.org.br

Missão

Encontro Nacional das Equipe de N. Senhora

Foi realizado em Brasília nos dias 17 a 20 de julho de 2003, o 1º Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora. Estiveram presentes 4.100 pessoas, entre elas 200 sacerdotes. O movimento é mundial, atuando em 60 países, e no Brasil está inserido em todos os Estados exceção a Rondônia, Roraima, Acre, Amapá e Tocantins. A cidade de Santos esteve representada por 10 casais, uma viúva e os sacerdotes Mons. Joaquim Clementino Leite e Pe. Orlando Nogueira de Andrade que fazem parte dos setores "A" e "B".

Os objetivos deste encontro foram: (a) Reafirmar o sentido de nossa unidade e de presença ao Movimento; (b) Possibilitar a experiência de encontro fraterno e a troca de experiência; (c) Formação; (d) Momentos de Oração e Celebração em comum; (e) Testemunho público da vivência matrimonial.

Merece destaque a palestra do Pe. Flávio Cavalca de Castro, sacerdote Conselheiro Espiritual da Super-Região Brasil, que abordou o Matrimônio Sacramental, como resposta de Deus aos anseios de homens e mulheres, pois os casais das ENS procuram a perfeição Cristã como casados.

A reflexão foi baseada nos anseios que levam ao casamento; como esses anseios encontram resposta no casamento, e como essas respostas são intensificadas



Centenas de famílias de todo o Brasil ainda se inspiram nos ideais de Nancy Moncau que com seu marido Dr. Pedro Moncau foram os iniciadores do movimento no Brasil

no matrimônio sacramental.

Testemunho

Também merece consideração o testemunho de Da. Nancy Moncau que com seu marido Dr. Pedro Moncau foram os iniciadores do movimento no Brasil. Ela, com seus 94 anos, nos brindou com excelente demonstração de humildade e profundo conhecimento do Movimento, sempre atualizada em suas reflexões.

O encontro foi encerrado no domingo, com a celebração da mensagem de ENVIO, em que iluminados pelas luzes do Espírito Santo abramos as portas de nossos corações e que possamos levar ao mundo, através de nossa caminhada de fidelidade, de respeito, de amor e, sobretudo, de fé,

que temos por missão o anúncio da Palavra, a busca da santidade através da conjugalidade, na família e no serviço à vida.

Aproveitamos para dizer que as Equipes de Nossa Senhora é um movimento de casais cristãos, casados, em busca de uma Espiritualidade Conjugal que têm por objetivo essencial ajudar os casais a caminhar para a santidade, vivendo plenamente o seu sacramento do matrimônio.

Por que EQUIPE? Porque exprime o espírito e a unidade necessária para a busca de um desejo comum, ajudando-se mutuamente, preocupando-se com os outros, com o seu progresso espiritual e humano. Por que EQUIPE de Nossa Senhora? Nosso movimento é coloca-

do sob a proteção de Maria porque ela conduz ao Cristo, que é o centro da vida espiritual dos equipistas. Maria é, para os casais, pela sua submissão à vontade de Deus, um exemplo perfeito da docilidade ao Espírito Santo.

Na Baixada Santista, o movimento é formado pelo setor "A" com 12 equipes e tem atualmente como responsável o casal Lina e Alberto - tel. 3237-2644 - Abrange as cidades de Santos, Cubatão, Guarujá e o litoral Norte; e também pelo setor "B", com 11 equipes e tem atualmente como responsável o casal Ângela e Fernando - tel. 3227-5181- e abrange as cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, e o Litoral Sul.

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Enriroque Ballerini,
Pe. Joseph Thomas,

Pe. Marcos Sabino
Odílio Rodrigues Filho.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Edição
Edição: Francisco Surian

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolícia
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Perué.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Receba nosso Boletim Semanal pela Internet

É só mandar um e-mail para
sitediocese@diocesadesantos.com.br

FIQUE POR DENTRO!

www.diocesadesantos.com.br

ANUNCIE

Jornal Presença Diocesana

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.

Telefone
(13) 3224-3000

Em foco

Qual sua avaliação dos primeiros meses de Governo Lula?

Fotos Chico Surian



Acho que o país está passando por uma fase de adaptação, de transição. Não é nada fácil para o Lula pegar o país dependente do capital estrangeiro, com uma dívida externa monstruosa, como pegou. Mas acho que ele está buscando parcerias certas, quer fortalecer o mercosul, quer defender nossos interesses. E isso não vai ser fácil. Continuo acreditando que ele vai fazer as mudanças que devem ser feitas, mas elas não podem ser abruptas. Vai levar tempo. O importante é que ele comece, com coragem, mexendo em muitos interesses contrários. E a gente tem de ir para a rua apoiá-lo. Eu acho que o povo acredita nele.

Edmir Nascimento - Comissão Sócio-Política Paróquia Sta. Margarida Maria - Santos



Ainda não vi nenhuma mudança real para o povo nesses oito meses. Acho que a promessa de criar muitos empregos deveria ser a prioridade máxima do governo Lula. O povo não pode viver sem ter como se sustentar e nem sempre dá para descobrir uma alternativa, fazer bico. Mas a gente não pode ficar de braços cruzados, esperando que tudo caia do céu. A gente tem de continuar lutando por nossos direitos, porque, quem está no poder não quer perder os privilégios e por mais que o Lula queira fazer alguma coisa pelo povo, parece que tem gente que não deixa. Então, a gente vai ter de continuar lutando. É a vida.

Raimunda Cardoso Andrade - N.S. da Assunção - Santos



Acho que o Lula está fazendo um governo acima da média, pelas dificuldades que o País passa. Ele se identifica com o povo, porque veio do povo e torço bastante para que ele faça o melhor pelo povo, através das reformas que precisam ser feitas: reforma da previdência, tributária, trabalhista, partidária, do judiciário...E ele deve aproveitar a credibilidade que o povo deposita nele. Lógico que é difícil governar, com tantos interesses em jogo, sobretudo interesses que não levam em conta as necessidades do povo. Mas acho que é a hora de ele dar a vez para aqueles que nunca tiveram vez e temos de dar tempo para ele, não se pode fazer tudo em poucos meses.

Gilberto Rampon - Paróquia N.S. das Graças-SV

Editorial

O poder transformador da palavra

Dentre os “meses temáticos” que a Igreja nos oferece no decorrer do Ano Litúrgico, setembro é para nós, católicos, o “mês da Bíblia”. Não apenas um dia, mas todo o mês é dedicado ao aprofundamento da Palavra de Deus contida nas Sagradas Escrituras.

Houve tempo em que possuir uma Bíblia redigida à mão em pergaminho era privilégio de poucos e para que a mesma pudesse ser útil a todos, prendiam-na à uma corrente em lugar público. Hoje, no entanto, ela é patrimônio da humanidade.

A Igreja sempre incentivou a sua leitura e a sua meditação, enriquecendo-a com indulgências e foi um dos seus santos, o que traduziu a Bíblia na língua do povo, quem afirmou “desconhecer a Bíblia é desconhecer Jesus Cristo”.

Desconhece, portanto, a nossa religião quem afirma que a Igreja Católica não valoriza suficientemente a

Bíblia. A Igreja, hoje, não só incentiva a leitura e a meditação da Bíblia, como nos adverte para uma prática solidária quando diz: “Se a leitura não torna a pessoa mais humana, mais fraterna, mais capaz de construir um mundo melhor, há algo de errado com seu modo de ler”.

Todos sabemos que a vivência da Palavra sempre foi e sempre será um tema de caráter revolucionário e transformador e isto acontece quando nos tornamos praticantes e não apenas ouvintes da Palavra, como nos exorta o Apóstolo São Tiago, ou no testemunho de Paulo aos Coríntios: “De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o Evangelho... Pois a linguagem da Cruz é loucura para aqueles que se perdem, mas, para aqueles que se salvam, para nós, é poder de Deus.”

Na sociedade em que nasceu a Bíblia, órfãos e viúvas eram os símbolos mais evidentes dos desampa-

rados e a vivência da Palavra de Deus buscava favorecer a construção de uma sociedade fundamentada na justiça e na solidariedade. Ainda hoje, o verdadeiro valor de uma sociedade não se mede pelo nível de avanço tecnológico ou nas aparências de sua arquitetura e de seus jardins, mas sim, pela condição de vida de seu povo, onde suas necessidades básicas de sobrevivência são atendidas.

A influência da Palavra de Deus sobressai de tal forma que hoje o perfil da humanidade, naquilo que ela tem de melhor, é inspirado na Bíblia.

Através de sua meditação os santos encontraram o ideal de santidade e força para conquistá-lo. Como já aconteceu tantas vezes, pode ser que lendo ou meditando as Sagradas Escrituras, de repente, nos deparamos frente a frente com seu próprio Autor, fonte de vida para todos os que clamam por melhores dias.

Mensagem do Papa

O olhar confiante de João Paulo I

No fim da tarde de sábado, 26 de Agosto de 1978, foi eleito Pontífice o meu venerado predecessor João Paulo I. Completaram-se vinte e cinco anos depois daquele acontecimento. Volto hoje àqueles momentos, que tive a alegria de viver com profunda comoção. Recordo como as suas palavras tocaram profundamente o coração do povo que enchia a Praça de São Pedro. Desde a sua primeira aparição na varanda central da Basílica Vaticana, estabeleceu-se com os presentes uma corrente de simpatia espontânea. O seu rosto sorridente, o seu olhar confiante e aberto conquistaram o coração dos romanos e dos fiéis de todo o mundo.

2. “Abandonemo-nos confiantes à ajuda do Senhor”, disse o novo Papa na sua primeira radiomensagem. Ele foi, em primeiro lugar, um mestre de fé límpida, sem ceder a modas transitórias e mundanas. Procurava adaptar os seus ensinamentos à sensibilidade do povo, mas conservava sempre, a clareza da doutrina e a coerência da sua aplicação à vida.

Mas qual era o segredo do seu fascínio, a não ser um contato ininterrupto com o Senhor? “Tu o sabes. Contigo esforço-me por manter um diálogo contínuo”, anotara num dos seus escritos a Jesus em forma de carta. “O mais importante é imitar e amar Cristo”: eis a verdade que, transposta para a vida vivida, faz com que “cristianismo e alegria se conjuguem bem”.

3. No dia seguinte à sua eleição, no *Angelus* de domingo 27 de Agos-



Papa João Paulo I

to, depois de ter recordado os seus predecessores, o novo Papa disse: “Eu não possuo nem a *sapientia cordis* do Papa João, nem a preparação e a cultura do Papa Paulo, mas estou no lugar deles. Devo esforçar-me por servir a Igreja”.

Estava muito ligado com os dois Papas que o tinham precedido. Diante deles fazia-se pequenino, manifestando aquela humildade que para ele constituiu sempre a primeira regra de vida. Humildade e otimismo foram as características da sua existência. Precisamente graças a estes dotes ele deixou, durante a sua fugaz passagem entre nós, uma mensagem de esperança que encontrou acolhimento em tantos corações. “Ser otimistas apesar de tudo, gostava de repetir, a confiança em Deus deve ser o fulcro dos nossos pensamentos e das nossas ações”. E observava com um realismo ani-

mado pela fé: “As principais personagens da nossa vida são duas: Deus e cada um de nós”.

4. As suas palavras e a sua pessoa tinham penetrado no coração de todos, e por isso foi perturbadora a notícia da sua morte inesperada, que aconteceu na noite de 28 de Setembro de 1978. Apagou-se o sorriso de um Pastor próximo do povo que, com serenidade e equilíbrio, sabia dialogar com a cultura e com o mundo.

Os poucos discursos e escritos que nos deixou como Papa, enriquecem a grande recolha dos seus textos, que 25 anos depois da sua morte conservam uma atualidade surpreendente. Certa vez dissera: “O progresso com homens que se amem, considerando-se irmãos e filhos do único Pai e Deus, pode ser uma coisa maravilhosa. O progresso com homens que não reconhecem em Deus um único Pai, torna-se um perigo contínuo”. Quanta variedade nestas suas palavras, úteis também para os homens do nosso tempo!

5. Que a humanidade saiba acolher uma admoestação tão sábia e apagar os numerosos focos de ódio e de violência presentes em tantas partes da terra, para construir na concórdia um mundo mais justo e solidário!

Por intercessão de Maria, da qual João Paulo I se professou sempre filho temo e devoto, peçamos ao Senhor para que acolha no seu reino de paz e de alegria este seu Servo fiel.

(Fonte: *L'Osservatore Romano* - 30 de Agosto de 2003)

Palavra do Bispo

A palavra ilumina a Diocese rumo aos 80 anos

“Lâmpada para meus passos é a vossa Palavra, Senhor!” (Sl. 118)

A Diocese de Santos caminha para os 80 anos. É um passo significativo em sua história. Queremos celebrá-lo de forma condigna. Já estamos programando atividades que nos ajudem a recordar o passado com gratidão, a assumir o presente com lucidez evangélica e, com os meios disponíveis hoje, lançar o olhar para o futuro. Como exemplo de um olhar para o passado, lembro dois fatos recentes mais significativos: o Sínodo Diocesano e a preparação para o Jubileu. Eles foram marcantes e nos inspiram ainda em nossa caminhada. Um meio privilegiado para projetar o futuro são as Novas Diretrizes Gerais da CNBB (Doc. 71), com seu impulso evangelizador e missionário.

Setembro é o mês da Bíblia. Somos convidados a meditar sobre o **Ministério da Palavra**, que é parte do primeiro capítulo das Diretrizes. O Concílio Vaticano II colocou a Palavra de Deus em primeiro lugar. De fato, é preciso receber a Palavra de Deus “*não como palavra humana, mas como o que ela de fato é: Palavra de Deus que age em vós que acreditais*” (1 Ts 2,13). E o Papa João Paulo II diz em seu documento sobre o Novo Milênio: “*Alimentar-nos da Palavra para sermos ‘servos da Palavra’ no trabalho da evangelização: tal é, sem dúvida, uma prioridade da Igreja ao início do novo milênio*” (n. 40).

Várias modalidades, complementares, nos ajudam a penetrar e a



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

viver a Palavra de Deus:

a) – *A proclamação e a escuta na liturgia*: é a primeira escola da fé. Claramente anunciada nas celebrações, comentada e refletida nas homilias cuidadosamente preparadas, torna-se um meio eficaz para encarná-la na vida;

b) – *A leitura pessoal e orante da Bíblia*. Esta prática consta de três passos básicos. O primeiro é tomar um texto bíblico, lê-lo atentamente, tendo presente a pergunta: *o que diz o texto?* O segundo passo é meditar o texto, a partir de outra pergunta: *o que o texto diz para mim*, nas circunstâncias atuais de minha vida? E o terceiro passo é, a partir desta meditação, rezar a Deus no silêncio do coração: *o que este texto meditado me faz dizer a Deus?*

c) – *A terceira modalidade é a catequese*, tão importante em todos os tempos, de modo particular hoje, pois vem suprir a ausência da Pala-

vra na cultura pluralista, nos ambientes escolares, no trabalho e na vida social e até mesmo na família. É de fundamental importância para que a Palavra de Deus chegue às crianças, aos jovens e mesmo aos adultos. Mas é preciso que a catequese seja renovada e dinâmica. É importante desenvolver um cuidadoso preparo dos catequistas e dos pais, a fim de que a catequese seja aprimorada e os pais sejam os primeiros evangelizadores de seus filhos, desde a mais tenra idade.

d) – *A formação bíblica e teológica*: deve ser oferecida aos fiéis leigos, através de escolas e universidades católicas. Apóie-se o ensino religioso nas escolas públicas e particulares, buscando-se a formação de professores competentes. É um campo de atuação difícil, mas é de fundamental importância para os tempos de hoje. Testemunhos de crianças que participam do ensino religioso numa escola de Santos são ilustrativos: “*Eu gosto de ler histórias sobre Deus e ouvir as explicações da professora. Muita coisa eu aprendi na escola*”. Outra criança afirma: “*O que mais gosto é do jeito que a palavra de Deus é ensinada*”. Igualmente, é preciso fazer chegar a Palavra de Deus aos jovens e adolescentes, em suas pastorais específicas.

Celebramos também neste mês a Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos. Que ela nos ilumine a viver a Palavra de Deus. Ela que é feliz porque acreditou.

Atualidade

Aos 40 anos do Concílio Vaticano II (8ª parte)



No discurso feito pelo Papa João XXIII, recentemente beatificado pelo Papa João Paulo II, fala-nos ele da “Missão principal do Concílio: defesa e valorização da verdade”.

Inicia afirmando: “O que mais importa ao Concílio Ecumênico é o seguinte: que o depósito sagrado da doutrina cristã seja guardado e ensinado de forma mais eficaz. Essa doutrina abarca o homem inteiro, composto de alma e corpo e, como ele, é peregrino nesta terra, manda-o tender para o céu”. A criatura humana vive neste mundo, onde há progressos de ordem material. Faz parte, pois, da missão da igreja colaborar no crescimento temporal da humanidade. - Deve-se, porém, valorizar o patrimônio de vinte séculos e propô-lo de forma nova às gerações atuais. O Papa assinala, pois, a adesão ao conjunto de toda a doutrina proposta pelos antigos, traduzida em linguagem que possa, agora, atingir a todos.

No que se refere aos erros, o Beato João XXIII toma uma posição singular em um Concílio. Sempre a Igreja condenou erros, pronunciando-se, em geral, de modo severo. “Nos nossos dias, diz o Papa, a Esposa de Cristo prefere usar mais o remédio da misericórdia que da severidade: julga satisfazer melhor às necessidades de hoje, mostrando a validade da sua doutrina que condenando erros”. Por isso, este Concílio procurou ter a nota pastoral, este Concílio procurou ter a nota doutrinal. Não que a doutrina não tenha que ser proposta. O modo será diferente... O estágio ao qual chegou a humanidade, dispensa, por assim dizer, atitudes e condenações drásticas. As próprias criaturas envolvidas tomarão, por si, atitudes condenatórias...

Por isso, acentua o Papa: “Sendo assim, a Igreja Católica levantando, por meio deste Concílio Ecumênico, o facho da verdade religiosa, deseja mostrar-se mãe amorosa de todos, benigna, paciente, cheia de misericórdia e bondade com os filhos dela separados.”

Esse foi o espírito que marcou o Concílio Vaticano II.

D. David Picão, bispo Emérito de Santos

Cartas

Para Monsenhor Geraldo Crescenti

Sr. Editor,

Parabéns pela reportagem sobre o monsenhor José Geraldo Caiuby Crescenti, nos seus cinquenta anos de ordenação sacerdotal (edição de agosto de 2003, nº 24). Recordo-me do jovem Pe. Caiuby Crescenti como nosso ministro da disciplina do Seminário Diocesano “São José”, em São Vicente.

Com a morte de Pio XII em 9 de outubro de 1958, foram colocadas no painel de avisos do galpão do Seminário páginas de um jornal com as fotos dos “papabili” (“papáveis”). Enquanto com outros colegas seminaristas observava cada foto com nome e pequeno histórico de cada “papável”, Pe. Caiuby Crescenti, que estudara em Roma, chega e com dedo certo aponta para quem ele achava que seria o futuro papa: cardeal Angelo Giuseppe Roncalli, 76 anos, patriarca de Veneza, nosso João XXIII (1958-1963), que se transformou no papa da mudança, anunciando no dia 25 de janeiro de 1959 um concílio ecumênico (Vaticano II, 1962-1965).

Felicidades ao monsenhor Crescenti pela celebração do Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal! Dos Guedes – do velho e saudoso Seminário Diocesano “São José”, da Praça João Pessoa, em São Vicente – eu sou o “Guedinho”.

Atenciosamente,

Sebastião Guedes da Costa

Escreva para o jornal **Presença Diocesana**.

Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade.

Participe e valorize o seu espaço.

Av. Cons. Rodrigues Alves, 254

11015-300 - Santos-SP.

O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas.

presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Tel/Fax: (13)3221-2964 // 3224-3000

Qual é a dúvida?



Todas as religiões são boas?

Nosso leitor Antônio, da Paróquia São José Operário, participou da Semana Teológica acontecida em Julho. Esta Semana foi orientada por vários Sacerdotes e Religiosas de Congregações Missionárias, que atuam em diversas partes do mundo. Antônio diz que ficou preocupado quando escutou que existem sinais da Salvação de Deus em todas as coisas. E pergunta: "E aquela máxima que diz que 'fora da Igreja não há salvação', como é que fica?"

Foi muito bom que você, bem como mais duas centenas de leigos, participaram de nossa Semana Teológica. Percebe-se que nossos leigos, cada vez mais, se interessam pelo conhecimento da Missão Evangelizadora da Igreja.

De fato, naqueles dias, que foram provocativos para muitos, inclusive para nós, os padres, tivemos oportunidade de entrar em contato com várias realidades, até então bastante desconhecidas, sobre o trabalho missionário.

Nós sabemos que Deus é o Pai Criador de todas as pessoas e de todas as criaturas do mundo. Ao nos criar, Deus deu a cada um a Lei Natural, que impulsiona as pessoas para o Bem e a Verdade. Isto todas as pessoas tem. Se elas seguem somente a Lei Natural, sem o conhecimento do Deus Único e Verdadeiro, é claro que estas pessoas alcançam a Salvação. Quando veio Jesus e mandou que seus Apóstolos fossem pelo mundo todo para anunciar o Evangelho, disse claramente: "Quem crer e for batizado, será salvo" (cf. Mc 16,15-16). Isto significa que aquele que não quer crer, portanto, recusa voluntariamente o anúncio de Jesus Cristo e o Batismo, recusa também a salvação proposta por Ele.

A máxima, que você citou - 'fora da Igreja não há salvação', continua tendo seu valor. Significa que fora da comunhão, fora da comunidade, fora da busca do bem comum, não há salvação. Significa também que todo aquele que busca a si mesmo, que não segue a lei natural, que não ouve a própria consciência, que é a Voz de Deus em nós, não encontra a salvação. Significa que todo aquele que usa a religião, ou as religiões, para fazer o mal e ensinar o contrário ao Evangelho, também não encontra a salvação. Basta nos lembrar daquelas que preconizam o suicídio em massa.

O Concílio Vaticano II, na Lumen Gentium, 16, nos diz: "Aqueles que ignoram sem culpa o Evangelho de Cristo e sua Igreja, mas buscam a Deus com sinceridade de coração e se esforçam, sob a ação da graça, por cumprir na vida a sua vontade conhecida através de sua consciência, também esses podem alcançar a salvação eterna".

Podemos dizer também, objetivamente falando, que nem todas as religiões são iguais, pois se fundamentam em verdades ou credos diferentes, e mesmo aquelas que nasceram de uma mesma fonte, possuem variantes.

Também o Concílio nos diz, na *Dignitatis Humanae*, 1: "Cremos que essa única verdadeira Religião subsiste na Igreja Católica e Apostólica, a quem o Senhor Jesus confiou a tarefa de difundir-la."

Para nós, católicos, o conhecimento do Catecismo da Igreja Católica, nos dá todas as respostas necessárias para bem viver nossa fé e testemunhá-la aos demais.

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Reflexão



Evento reuniu 'pejoteiros' de várias gerações

Se vira nos 30!

Para celebrar os 30 anos de presença da Pastoral da Juventude (PJ) no estado de São Paulo, a Diocese de Santos promoveu um encontro de "jovens" de todas as idades que viveram cada etapa da PJ na Baixada Santista para partilhar um pouquinho do que foi e do que é a Pastoral da Juventude em nossas vidas.

Essa experiência riquíssima nos mostrou que nessas três décadas, apesar de muitas dificuldades, a PJ mantém a mesma essência. Ela leva a mensagem do Cristo Libertador, o Deus que se faz gente de carne, osso e coração e se torna presente no cotidiano, na alegria e no sofrimento do seu povo. Assim como deve ser a Igreja, missionária e presente na vida em sociedade.

Muitos "pejoteiros" já afirmaram que "PJ é uma coisa que entra em nossas vidas" e se faz viva na nossa vida e se faz Vida em muitas situações de morte que vemos no sofrimento humano e nas calamidades sociais. Este é o nosso caminho, dar voz aos jovens das comunidades para que continuem mostrando a sua fé, alegria, força, questionamento, irreverência e bom humor.

Esses primeiros 30 anos nos mostram que temos um

desafio histórico. Muito já foi conquistado e construído, mas ainda há muito a ser feito. Estamos em tempo de mudanças sociais no panorama brasileiro e a participação da sociedade, em especial da juventude, nunca foi tão necessária quanto agora.

Estamos também em fase de resgate das relações familiares, da convivência sadia e percebendo que a fé, a auto-estima e a solidariedade podem ser peças-chave para a descoberta da qualidade de vida. Temos também alguns desafios em nossa Diocese, como a motivação dos nossos grupos de jovens por meio da nucleação e da Missão Jovem, que está cada dia mais perto e vem sacudir as nossas atividades. É hora de se virar, agir, (re)agir, (inter)agir!

Por isso, é com muita alegria que, movidos pelo Espírito Santo e acompanhados por Nossa Senhora, podemos nos sentir privilegiados por partilhar a alegria de ser juventude, a oportunidade de ser sociedade e a coragem de ser cristão.

Parabéns PJ!

Eduardo Caetano é coordenador regional da PJ (Região Centro)

Catequese/Padre Wilson Dias, DC

Os caminhos para uma Catequese com Adultos

Como parte do programa de formação de catequistas, a Comissão Diocesana de Educação da Fé (CODIEF) está realizando encontros regionais para estudar o tema "Catequese com adultos". Os encontros estão sendo assessorados pelo padre Wilson Dias, ex-assessor da CNBB do Setor Catequese e co-autor de uma série de documentos sobre o assunto. Pe. Wilson, membro da Congregação dos Padres da Doutrina Cristã, atualmente vigário paroquial na paróquia São João Batista, em Bertoga, já esteve com os catequistas de Guarujá, Cubatão, e no dia 27 de agosto, com os catequistas das regiões Orla, Centros 1 e 2 (Santos), e São Vicente, na igreja Sagrada Coração de Jesus.

A pedido do Jornal Presença Diocesana, Pe. Wilson escreve sobre as novas perspectivas e desafios da Dimensão Bíblico-Catequética da ação evangelizadora da Igreja no Brasil.

Catequese com Adultos

A Segunda Semana Brasileira de Catequese aconteceu de 8 a 12 de outubro de 2001 em Itaici, SP. A notícia deste evento já chegou nas dioceses e paróquias.

O tema da Catequese com Adultos está sendo acolhido com entusiasmo pelas comunidades, lideranças leigas e padres. Esta mudança de pólo das nossas preocupações não significa que as crianças serão esquecidas. Elas continuam contempladas na catequese. Mas é junto aos adultos que pretendemos centrar a força de nossa ação evangelizadora e catequética.

Urge formar adultos maduros na fé, conscientes de sua missão, capazes de fermentar e transformar



Catequistas se preparam para novos desafios na evangelização

mar o mundo com os valores do Evangelho.

O que quisemos com este evento da 2ª SBC?

Com o tema: "Com Adultos, Catequese Adulta", e o Lema: "Crescer rumo à maturidade em Cristo", a Dimensão Bíblico-Catequética da CNBB lançou aos responsáveis pela ação evangelizadora e catequética da Igreja no Brasil, o apelo a trilharem os caminhos dos adultos, auscultando suas aspirações, alegrias, e dores, seus sonhos, esperanças e interrogações.

Nesta perspectiva, buscouse um olhar mais atento à realidade em que os adultos estão mergulhados, para conhecer os desafios que daí emergem para a vivência de sua fé. Por outro lado, a 2SBC quer encontrar métodos e estratégias adequados para acompanhar os adultos no seu itinerário de fé, desenvolvendo uma catequese que responda às suas necessidades.

A) O atual contexto de safia a fé dos adultos

O mundo está mudando. É

fundamental saber onde mudou e o quanto esta mudança está afetando a vida das pessoas. Globalização, tecnologias, competitividade, emergência da subjetividade, busca do sagrado, relativização de valores, falta de referenciais, tudo isso está transformando o modo do adulto pensar e agir, de se relacionar com Deus, com os seus semelhantes, consigo mesmo e com a própria natureza.

Interrogações e incertezas são as palavras que estão permeando o dia-a-dia do homem e da mulher. Como conviver com essas novas realidades e mudanças que geram crises na maneira de conceber e de viver a própria fé? Como buscar linhas de ação para um convívio mais fraterno e mais humano a partir da identidade cristã e da pertença eclesial?

O atual contexto sócio-eclesial nos impele a fazer uma profunda reflexão sobre a importância e a urgência de uma Catequese com Adultos.

B) A Igreja, a partir do Vaticano II, insiste no re-

torno aos adultos

"Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Chegou o momento de romper barreiras, superar a concepção reducionista de catequese apenas vinculada a crianças e adolescentes, para caminhar na direção dos adultos, atendendo ao insistente apelo da Igreja através do seu magistério, desde o Vaticano II.

O Diretório Catequético Geral de 1971 já propunha: "Os pastores lembrem-se que a catequese de adultos, visando pessoas capazes de uma adesão plena e responsável, deve ser considerada como a principal forma de catequese, à qual todas as outras, embora sempre necessárias, são ordenadas" (DC 20).

Pronunciamentos posteriores da Igreja insistem na mesma proposta. O DGC (Diretório Geral Catequético), de 1997 é muito enfático ao dedicar um capítulo inteiro à catequese de adultos.

É bom lembrar também, que o Documento nº 26 da CNBB "Catequese Renovada" de 1983, prioriza a Catequese com Adultos. "E na direção dos adultos que a evangelização e a catequese deve orientar seus melhores agentes são os adultos que atuam, assumem mais diretamente, na Igreja e na sociedade, as instâncias decisórias e mais favorecem ou dificultam a vida comunitária, a justiça, a fraternidade" (CR 130) são eles que carregam nos ombros a responsabilidade de dar rumo ao processo histórico. Chegou o momento de bater "à porta" e fazer "arder" os corações dos homens e mulheres do campo e da cidade, do centro e da periferia, dos indígenas, negros e brancos, e inflamá-los pela causa de Jesus Cristo.

(Continua na próxima edição)

Nossos Santos

Santa Terezinha
01 de outubro

Com 24 anos, em 30 de setembro de 1897 Terezinha deixa seu Carmelo e sua terra de Lisieux num êxtase de amor: "NÃO MORRO. ENTRO PARA A VIDA".

Maria Francisca Teresa Martin nasceu em 1873, em Alençon, na Normandia, França, filha de Luis Martin e Zélia Guérin. Alguns meses após a morte de sua mãe, em agosto de 1877, toda a família foi morar em "Buissonnets", em Lisieux, onde conheceu o Carmelo e sua Capela.

Ingressa no Carmelo no dia 9 de abril de 1888, com 15 anos e três meses. Terezinha faz sua profissão religiosa num clima de grande paz, no dia 8 de setembro de 1890, na festa da Natividade da Virgem Maria. Quatro anos mais tarde, aparecem os primeiros sintomas do mal que deverá vitimá-la.

Irmã Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face oncluiu sua páscoa na noite de 30 de setembro de 1897.

O sepulcro de Terezinha no cemitério de Lisieux torna-se lugar de peregrinação. O processo canônico para a beatificação de Terezinha começa em 1910. Terezinha é beatificada por Pio XI em 29 de abril de 1923 e declarada Santa no dia 17 de maio de 1925.

Estudo bíblico

A autoridade ideal no segundo livro de Samuel



No segundo livro de Samuel encontramos a continuação da narração feita no primeiro livro de Samuel, abrangendo o período que vai de 1010 a 971 a.C. A figura central do livro é Davi, cuja história iniciou em 1Sm 16, bem como as lutas para a sucessão do trono de Jerusalém. É certo dizer que 2Sm continua a avaliação do sentido e da função da autoridade política.

O livro apresenta Davi como o rei ideal, ou seja, ele obedece a Deus e está a serviço do povo. Davi tem habilidade política e consegue aos poucos conquistar a simpatia das tribos, sendo aclamado, num primeiro momento, rei de Judá, sua tribo de origem.

Um pouco depois foi aclamado rei das tribos do Norte. Reunindo todo o povo, Davi vai à conquista de Jerusalém e a constitui o centro do poder político e religioso de Israel. Podemos dizer que o ponto mais alto da sua história é a profecia de Natã (2Sm 7).

Nesta profecia é anunciada que o trono de Jerusalém sempre será ocupado por um Messias, ou seja, um "rei ungido" da família de Davi. Sendo assim, inicia-se uma ideologia messiânica: o povo será sempre governado por um

Messias, descendente de Davi. Em seguida o livro relata a competição pelo poder e pela sucessão e, finalmente, o trono é ocupado por Salomão que é o filho mais novo de Davi (2Sm 9 - 1Rs 2).

A história apresenta Davi como um modelo de autoridade política justa. Devido a isso, mesmo com o fim da realeza no período do exílio, os judeus permaneceram confiantes no ideal messiânico e ficaram à espera do Messias.

A função desse Messias esperado seria a de reunir o povo, defendê-lo dos inimigos e organizá-lo numa sociedade justa e fraterna. Ao dizer que Jesus é descendente de Davi, os Evangelhos procuram mostrar que Jesus é o Messias esperado (o nome grego *Cristo* corresponde a *Messias* que significa "ungido").

Jesus não veio instaurar um reino nos moldes do tempo de Davi, mas certamente veio para reunir a todas as pessoas e levá-las à vida plena, na justiça e fraternidade do Reino de Deus.

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Palavra viva

Liturgia - Setembro

DIA	Lc	DIA	Lc
01	Lc 4,16-30	02	Lc 4,31-37
03	Lc 4,38-44	04	Lc 5,1-11
05	Lc 5,33-39	06	Lc 6,1-5
07 - Dom	Is 35,4-7 Tg 2,1-5 Mc 7,31-37		
08	Mt 1,1-16.18-23	09	Lc 6,12-19
10	Lc 6,20-26	11	Lc 6,27-38
12	Lc 6,39-42	13	Lc 6,43-49
14 - Dom	Nm 21,4-9 Fl 2,6-11 Jo 3,13-17		
15	Jo 19,25-27	16	Lc 7,11-17
17	Lc 7,31-35	18	Lc 7,36-50
19	Lc 8,1-3	20	Lc 8,4-15
21 - Dom	Sb 2,12.17-20 Tg 3, 16-4,3 Mc 9,30-37		
22	Lc 8, 16-18	23	Lc 8,19-21
24	Lc 9,1-6	25	Lc 9,7-9
26	Lc 9,18-22	27	Lc 9,43-45
28 - Dom	Nm 11,25-29 Tg 5,1-6 Mc 9,39-43.45.47-48		
29	Jo 1, 47-51	30	Lc 9,51-56

Intenção do mês

1) **Missionária:** Para que os países ainda castigados pela guerra, pelo terrorismo e pela violência encontrem o caminho da paz, da concórdia e da reconciliação.

Datas:
07 - Independência do Brasil; Grito dos excluídos
08 - dia da alfabetização
10 - dia da imprensa
14 - Exaltação da Santa Cruz
28 - dia da Bíblia

Fonte: Liturgia Diária, Ano XII N. 141, Setembro de 2003 Paulus Editora - SP

Psicoterapia e Religião - Tensões e Aproximações

A Associação Católica de Psicólogos e Psiquiatras de Santos convida para a palestra "Psicoterapia e Religião - Tensões e Aproximações", proferida pelo Padre João Edenio Reis Valle.

Dia: 27 de setembro - Hora: das 9h às 12h - Local: Auditório do Liceu Santista - Av. Francisco Glicério, 642 - Público-alvo: Estudantes e profissionais de Psicologia e Psiquiatria - Inscrições: Profissionais: R\$ 10,00 - Estudantes R\$ 5,00

Informações: (13)3237-8097 / (13)9131-7040

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

Formação

Encontro de espiritualidade para Casais em 2ª União

A Coordenação Diocesana do Movimento de Casais em Segunda União está preparando um Encontro de Espiritualidade para casais que já participam do Movimento, no dia 27 de setembro, na Paróquia N. Senhora do Carmo, das 8h às 12 horas, em Santos.

O encontro será assessorado pelo Padre Javier Mateo Arana.

A Igreja fica na Rua Egídio Martins, 182 - Ponta da Praia - Santos.

Em outubro, haverá Dia de Formação para novos casais, interessados em participar do Movimento.

No final de julho, os ca-

sais Geraldo e Eliane e José Antonio e Gabriela estiveram participando do V Encontro de Casais em 2ª União da Paróquia São Dimas, em São José dos Campos.

Informações sobre o Movimento na Diocese de Santos:

- José Antonio/Márcia (São Vicente): (13) 3466-6708
- Geraldo/Eliane: 3463-3067
- Dirceu/Regina: 3284-8196
- Tadeu/Fátima (Praia Grande): 3471-4665
- Ayala/Estela (Guarujá) - 3348-1215

Dia da Criança na São Judas

A Comunidade da paróquia S. Judas Tadeu, em Santos, realiza a tradicional festa do Dia da Criança, no dia 5 de outubro, das 8h30 às 17h30. A festa é realizada há mais de 24 anos, mobilizando centenas de voluntários numa grande maratona de diversão, lazer e solidariedade com as crianças do bairro.

Programação
8h30 - Carreata acompanhada por carros do 2º BC, carro aberto do 6º Batalhão, policiais motorizados da 2ª Cia de Trânsito.
Abertura: 9h - Procissão em louvor a N.S. Apareci-

da, em frente à Igreja, seguida de missa, celebrada por Pe. Francisco Leite.

Manhã de lazer, ao redor da Igreja: brinquedos eletrônicos, fliperama, trenzinho, brincadeiras etc.

12h30 - Entrega de sacolinhas para as crianças, na creche Menino Jesus.

Almoço no Centro Comunitário para 1.500 crianças dos Morros, Catedral e Paróquia.

15h - Shows com o Rancho Folclórico Português do Morro S. Bento, Street Power, dentre outros.

18h - Missa de encerramento.

Missão

Começa elaboração do Plano Diocesano de Pastoral

A Comissão constituída pelo Conselho Diocesano de Pastoral (CDPa), na reunião do dia 9 de agosto, para dar início à elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, esteve reunida no dia 25 de agosto para começar a preparar um Plano de Trabalho, que deve envolver todos os segmentos pastorais, movimentos, associações, entidades de serviços e paróquias da Diocese.

O Plano de Trabalho terá como base as determinações do Sínodo Diocesano de Pastoral (encerrado em 2000) e as Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, da CNBB, para os anos de 2003 a 2006.

“Nosso objetivo básico é o mesmo da Igreja do Brasil, contido nas Novas Diretrizes, proposto pela CNBB. Trata-se, agora, de o adaptarmos à nossa realidade de Baixada Santista, com seus desafios próprios, com suas carências e potencialidades. Ao mesmo tempo também será um grande exercício para toda as comunidades, pastorais, movimentos e serviços que serão convidados a darem sua contribuição. O Plano Diocesano de Pastoral, como o próprio



Membros do CDPa fizeram curso de planejamento na UniSantos

nome indica, deve ser o reflexo da nossa vida pastoral diocesana, a ser assumida por todos, nos próximos anos”, explica Pe. Antonio Alberto Finotti, Coordenador Diocesano de Pastoral.

Tarefa

A Comissão terá como ‘tarefa’ até a próxima reunião do dia 9 de setembro fazer um levantamento dos principais desafios que a Diocese enfrenta, a partir dos quais serão definidas as prioridades de ação evangelizadora, que também servirão de base

para os planejamentos de todas as pastorais e movimentos.

“As Novas Diretrizes nos colocam diante de três âmbitos de ação: a pessoa, a comunidade e a sociedade. Sabemos que não é fácil conjugar essas três realidades, mas uma não pode ser pensada sem a outra e isso vai afetar diretamente o modo como a Diocese, através de seus inúmeros meios de ação pastoral, vai entender e agir diante dos desafios que nos são apresentados”, avalia Maria Helena Lambert, coordenadora da Co-

missão Diocesana de Leigos.

“Por outro lado, temos de pensar no modo mais abrangente de envolver todos os segmentos que atuam na Diocese. Não podemos deixar a responsabilidade para um ou outro grupo. Um dos desafios será a construção da verdadeira Pastoral de Conjunto, essencial para o êxito de nossa missão”, defende Pe. Francisco Greco, coordenador da Pastoral Litúrgica.

Ver a realidade

A Comissão propôs que o conteúdo da Semana Social da Igreja - realizada pela Universidade Católica de Santos, de 21 a 23 de outubro, qual seja a pesquisa que a Universidade vem fazendo sobre o ‘Mapa da Fome’ na Região, que também vai subsidiar o Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome - seja usado como base para os trabalhos da Assembléia Diocesana de Pastoral, no dia 25 de outubro.

Fazem parte da Comissão: Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Francisco Greco, Ernesto Peres, Rosa Maria Alonso da Silva, Maria Salete dos Santos, Lenival Batista Farias, Tereza do Nascimento.

Assembléia no Litoral Sul

O Conselho de Pastoral da Região Litoral Sul convoca os coordenadores de pastoral paroquial e mais 2 (dois) membros de pastoral de cada paróquia para a Assembléia Regional no dia **9 de setembro, às 19h30**, na igreja N.S. Aparecida, em Mongaguá.

Fazem parte da Região Pastoral Litoral Sul as paróquias: Santo Antônio e N.S. das Graças (PG); N.S. Aparecida (Mongaguá); São João Batista (Peruíbe); e N.S. da Conceição (Itanhaém).

Informações: (13) 3491-1337 ou 3481-5963, com Padre Aparecido Neres, na paróquia Santo Antônio.

Encontro de Formação Ecumênica

A Equipe Diocesana de Ecumenismo promoveu encontro de formação, atendendo a solicitação das diretrizes do Sínodo Diocesano.

O encontro foi realizado no dia 6 de setembro, no Liceu Santista, em Santos, assessorado pelo Pe. Bizon, da Dimensão Ecumênica e Diálogo Inter-religioso da Arquidiocese de S. Paulo e Assessor da CNBB.

O assessor diocesano é Padre Albino Schwengber - Tel.: (13)3426-3211.

Pe. Júlio fala para universitários sobre inserção

A pro-reitoria de Pastoral da Universidade Católica de Santos trouxe a Santos no dia 20 de agosto, Pe. Júlio Lancelotti, vigário episcopal para o povo da rua, coordenador da Pastoral do Menor, da Arquidiocese de São Paulo, e fundador da Casa Vida, que cuida de crianças e adolescentes soropositivas.

Para um público majoritariamente de universitários, Pe. Júlio falou sobre o tema “Inclusão da Igreja no mundo dos marginalizados”, apresentando os grandes desafios que enfrenta em sua atividade pastoral, com o povo da rua: “Existem mais de 10 mil pessoas morando nas ruas de São Paulo atualmente. Nossa missão é tentar formar com essas pessoas uma comunidade de vida que possa celebrar sua fé, externar sua religiosidade, seu modo de vida. É mais do que dar comida, dar roupas, ou dar assistência para elas. É aprender a conviver com elas, a entender o modo como elas entendam a vida, como se vêem como pessoas. E isso desafia nossa fé, nossa teologia, nosso modo de ser igreja, pois nosso modo de ver a realidade é o que determina nossa ação”, destacou.

Pe. Júlio falou ainda da criação do Conselho de Acompanhamento e Monitoramento das Políticas Públicas para o Povo da Rua, que luta pelo resgate da cidadania e dos direitos civis, sociais e políticos desse segmento da população. “Estamos lutando para que a Prefeitura reconheça e contrate agentes comunitários de saúde do povo da rua.”

Falando sobre seu trabalho com adolescentes infratores,



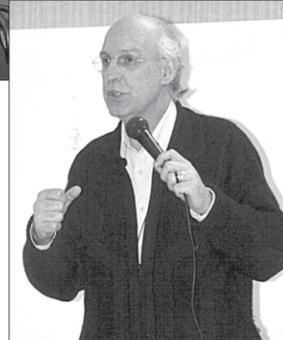
Universitários durante a palestra...

abrigados nas FEBENs, Pe. Júlio lembra a luta constante contra o preconceito do qual também é vítima. “A sociedade não vê esses meninos e meninas como pessoas; os vêem apenas como bandidos, que devem ser punidos até com tortura. Muita gente acha que rebaixando a maioridade penal para 16 anos a violência vai diminuir, como num passe de mágica. Mas onde estão as políticas públicas para os adolescentes, que contemple a saúde, a educação, o primeiro emprego, a profissionalização, o problema da drogadição”, questiona.

Casa Vida

Além da difícil rotina no trabalho com o povo da rua e com os adolescentes infratores, Pe. Júlio ainda encontra tempo para se dedicar “aos seus filhos” da Casa Vida, fundada há 12 doze anos para acolher crianças soropositivas. “Pela Casa já passaram cerca de 120 crianças, das quais 48 foram adotadas e 12 faleceram. Algumas voltaram para

Fotos Lu Corrêa



... de Pe. Júlio Lancelotti

a família e hoje cuidamos de 35 crianças. Mas muitas dessas crianças chegaram à adolescência, à juventude e agora temos novos desafios para enfrentar, temos de continuar garantindo seus direitos ao tratamento, ao acesso aos remédios, aos cuidados de profissionais. Mas, acima de tudo, temos de cuidar delas com carinho, com afeto, com humanidade, pois, acima de tudo, qualquer pessoa, seja quem for, é imagem e semelhança de Deus, e não podemos permitir que os preconceitos distorçam essa visão”.

Saiba mais sobre a Pastoral da Universidade: (13) 3205-5555 - r. 692 ou 1352.

Calendário Diocesano

Setembro mês da Bíblia

- 4 e 11 - Seminário Diocesano da RCC
- 5 a 7 - Encontro da Pastoral Familiar do Sul I
- 7 - Grito dos Excluídos
- 8 - Festa de N. S. do Monte Serrat
- 10 - Reunião da AEC
- 10 - Assembléia Geral da Cáritas Diocesana
- 11 - Reunião do Conselho Presbiteral
- 12 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos
- 12/14 - Festa em Louvor a Jesus Crucificado
- 13 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral
- 14 - Enc. Dioc. de Formação, Animação e Espiritualidade Missionária
- 14 - Festa da Exaltação da Santa Cruz
- 15 - Reunião da equipe da infância Missionária



- 15 a 19 - Retiro do Clero
- 17 - Reunião Ordinária da CODIPAF
- 19 A 21 - 9º Encontro Regional de comunicação do Sul I
- 20 - Reunião da Pastoral Familiar do SP2
- 20 - Fórum das Pastorais Sociais do SP2
- 25 - Eleição coordenação diocesana da Pastoral da Criança
- 25 - Reunião Missionária da Região Pastoral Litoral Sul
- 25 - Enc. dos presidentes do Apostolado da Oração
- 27 - Seminário para professores da AEC
- 27 - Dia Internacional do Idoso

Atendimento

Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:**
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30
Agendar horário
- Vigário Geral:**
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira das 14 às 16h
- Chanceler do Bispo:**
Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30
- Vigário Judicial:**
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 6ªs das 14h às 16h

- Coordenador Diocesano de Pastoral:**
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30
- Horário de atendimento da Cúria:**
Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas
- Centro Diocesano de Pastoral**
Pe. Lúcio Floro
Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

Padres indianos visitam conterrâneos



D. Jacyr ladeado pelos padres José Chalakkal e José Vellooran

Os padres José Chalakkal e José Vellooran, da Arquidiocese de Trichur-Kerala, na Índia, estiveram na Diocese de Santos no mês de julho visitando os seus conterrâneos padres João Chungath (Paróquia N. S. Auxiliadora/SV), Joseph Thomaz (Paróquia N.S. das Graças/

PG) e José Paul Myalil (Catedral de Santos).

Os sacerdotes estavam de passagem, a caminho do Centro de Formação de Missionários, em Brasília, onde vão estudar a língua e a cultura brasileiras até dezembro. Depois irão trabalhar na Diocese de Jales.

Vicentinos comemoram centenário

A Conferência São Vicente Mártir, do Conselho Central de São Vicente, celebra nos dias 20, 21 e 28 de setembro os festejos do Centenário de fundação da Primeira Conferência Vicentina, na cidade de São Vicente.

Programação:

- 20 - 19h - Missa solene na Igreja Matriz da Paróquia de São Vicente Mártir
- 21 - 15h - Sessão solene na Sede Social da Conferência Vicentina, com apresentação do Coral La Salete, encenação, retrospectiva histórica, leitura da primeira Ata do dia 27 de setembro de 1903, e homenagem a confrades e consóciadas. R. Marquês de S. Vicente, 178 - SV
- 28 - 8h - Assembléia Geral com encerramento dos festejos do Centenário.

Histórico

A Sociedade São Vicente de Paulo foi fundada em São Vicente, no dia 27 de setembro de 1903, por Taciano de Mendonça, da Conferência do Sagrado Coração de Jesus, da cidade de Santos, na Igreja Matriz de São Vicente. Participaram da solenidade de fundação, o vigário, pe. Félix Dângelo, como diretor espiritual; Benedito Calixto de Jesus, primeiro presidente; Dr. Gabriel Dutra, vice-presidente; João Sales, secretário; João Pedro de Jesus, confrade. Recebeu o nome de São Vicente, em homenagem à paróquia na qual foi fundada.

Outras informações sobre o centenário, pelo telefone 3469-3393, com o Sr. João Narciso Filho.

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-200 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

curtas

Divulgação/Capela S. Lucas



Crianças se dedicam à evangelização de crianças

Dia de Consagração na IM

A comunidade da capela São Lucas, na Vila Júlia, em Guarujá, celebrou com alegria no dia 28 de julho o Dia da Consagração de 15 crianças da Infância Missionária. A celebração foi presidida pela padre Marcos Sabino, e é uma celebração que acontece anualmente.

O objetivo é renovar o compromisso das crianças com a causa missionária, divulgando-a nas escolas, nas famílias, na comunidade. Na celebração, as crianças recebem os símbo-

los da IM: a cruz e a camiseta.

Colaboradores

A comunidade agradece de modo especial o trabalho desenvolvido pela ex-coordenadora Maria Creusa (Tia Creusinha), afastada por problemas de saúde. A coordenação será assumida pelas jovens Lilian; a vice-coordenadora e assessora, Ana Paula, e os assessores Samara, Cristina, Dani, Maria Elielma, Rafael, Gil, Cida, Daniela, Fernandinha, Aline.

Divulgação/Cáritas Diocesana



Voluntários entregam doações na Aldeia de Itaóca

Cáritas entrega cobertores

Para garantir que populações carentes da Baixada não passem frio neste inverno, a Cáritas Diocesana de Santos realizou a Campanha do Cobertor 2003. Foram arrecadados 190 cobertores de maio a julho. Do total, 75 cobertores foram para a comunidade do Rio do Meio, em Guarujá; 50 para a aldeia Itaóca, em Mongaguá, e 48 para a Casa São Vicente de Paula, que assiste em Santos idosos carentes. Também foram entregues mantas para outras pessoas que pedem o auxílio da Cáritas.

Para a distribuição, a Cáritas contou com a parceria da paróquia N.S. do Carmo e do Apostolado do Mar. Ambas auxiliaram no transporte dos cobertores para Itaóca e para o Rio do Meio, respectivamente.

A arrecadação dos 190 cobertores foi conseguida, principalmente, por meio de colaboração financeira de várias pessoas: "Sem o

apoio dos doadores não teríamos condições de realizar a campanha neste inverno", afirma Paulo Mauá, presidente da Cáritas Diocesana de Santos.

Mauá também afirma que, finalizada a campanha, a Cáritas está em contato com lideranças do Rio do Meio e Itaóca para a criação de projetos de desenvolvimento sustentado. "Queremos discutir com as comunidades e colocar no papel projetos para as pessoas conseguirem auto-sustento e não necessitem de doações, uma ajuda necessária por enquanto".

Próximas campanhas – Para o 2º semestre, a Cáritas prepara a realização da Campanha do Kit Escolar, para garantir que crianças carentes tenham materiais escolares no próximo ano letivo, e a campanha Faça Uma Criança Feliz, que arrecadará brinquedos para o Natal.

Crianças da Região Orla celebram Mês Vocacional

Chico Surian



Crianças dos grupos de Catequese da Região Pastoral Orla, em Santos, realizaram uma tarde de atividades culturais no dia 17 de agosto, na Igreja N. S. do Rosário de Pompéia, para comemorar o Mês Vocacional.

Semama da família movimentada cidades

A Semana Diocesana da Família, comemorada de 9 a 17 de agosto passado, reuniu centenas de famílias, agentes da pastoral familiar e autoridades municipais numa grande programação em todas as cidades da Diocese. A Semana foi comemorada em celebrações comunitárias nas paróquias, sessões solenes nas Câmaras de Vereadores de Guarujá, Santos, São Vicente, Cubatão e Peruíbe, e na carreta, em Praia Grande. No encerramento, as famílias prestigiaram as apresentações artísticas e culturais de grupos de crianças e adolescentes de várias paróquias, no Liceu Santista.

Falando para as autoridades municipais, durante as sessões nas Câmaras, D. Jacyr destacou três aspectos sobre a realidade familiar:

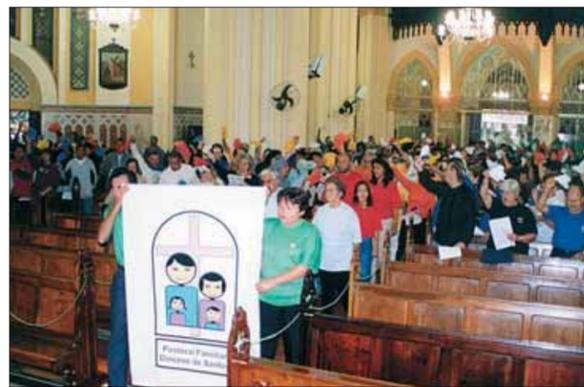
1. A família, sonho de Deus para a humanidade.

"Este primeiro quadro nos faz entrar na contemplação, como que mística e artística, do sonho de Deus em relação à família. É a santificação do amor. É o amor que se transforma em símbolo. Símbolo de uma realidade maior: a união entre Deus e a humanidade... É comum a afirmação de que a família hoje enfrenta uma crise. Podemos nos perguntar: é uma crise da família como instituição, ou é uma crise das pessoas que a compõem? A família é considerada irrelevante ou são as pessoas que hoje não sabem (ou não conseguem) viver segundo os ideais grandiosos da família?"

2. A capacidade para estabelecer relações mais humanas.

"A primeira tarefa da família é viver o amor e fazer crescer uma autêntica comunhão de pessoas. Recupera-se a dignidade da mulher, companheira inseparável do homem. Recupera-se também, o papel do homem como esposo e pai, na convicção de que sua presença na família é insubstituível. Os filhos são vistos em sua profunda dignidade pessoal e preservam-se seus direitos. Os idosos são valorizados e acompanhados com carinho e amor".

"Se há um tema que preocupa demais a sociedade hoje, este é o da violência. Para contê-la



Abertura da Semana na Catedral de Santos



Trabalho de divulgação da Semana da família em Santos



Carreata e missa da família em Praia Grande

propõe-se mais segurança, mais polícia na rua, aplicação de penas severíssimas, inclusive a menores de idade. É minha convicção que isso é necessário, sim, mas não passa de uma ajuda, uma emergência. Não pode ser a normalidade da vida. Minha reflexão a respeito é a seguinte: o ser humano é o que mais tempo leva para se tornar adulto e independente. Leva mais de 20 anos. Normalmente, passa esse tempo com a família. Da família, ele recebe os valores básicos e fundamentais da existência humana. Na família, ele é

amado, acolhido, educado. Nela, participa de experiências vitais como a própria fé, o gosto pela arte, o sentido do lazer e da vida em comum".

3. A família, como agente de transformação social.

"A família possui vínculos com a sociedade, porque dela saem os cidadãos e nela encontram a primeira escola das virtudes sociais, que são a alma da vida e do desenvolvimento da sociedade. A família abre-se às outras famílias e à sociedade, assumindo sua tarefa social em três dimensões: 1. a própria vida



Sessão na Câmara de Santos



Sessão na Câmara de SV



Sessão na Câmara de Guarujá



Sessão na Câmara de Cubatão

familiar: primeira experiência de comunhão e de participação; 2. o serviço aos outros, especialmente aos menos favorecidos; a hospitalidade; 3. a intervenção política: as famílias devem zelar para que as leis e as Instituições do Estado não só não ofendam, mas sustentem e defendam positivamente seus direitos e deveres, reconhecendo que a família é uma sociedade que goza de direito próprio e primordial".

Segundo Manoel Lopes, coordenador diocesano da Semana da Família, uma das experiências mais marcantes, foi o evento de divulgação da Semana feita no Supermercado Extra: "Para nós, agentes de pastoral, foi uma chance nova para percebermos que temos de sair de nossos 'territórios' já conhecidos e irmos mais ao encontro das pessoas, nos lugares onde elas estão".

Com Maria, vivendo a vocação cristã

Chico Surian



Imagem de Nossa Senhora é levada para a Catedral de Santos

riedade, ao diálogo.

Na missa de acolhida da imagem na Catedral, D. Jacyr Francisco Braido relembrou a importância deste gesto simbólico, "como a visita de Maria que vai ao encontro de sua prima Isabel, para servi-la. Ao aceitar a missão que Deus lhe confiara - ser a Mãe do Salvador - Maria põe-se a caminho, parte para servir. Assim deve ser nossa vida: aceitando o chamado de Cristo à vida cristã, pelo Batismo, somos convocados, como Maria, a nos colocarmos ao serviço dos irmãos, com simplicidade, mas com coragem

e ousadia, confiando na promessa do Senhor de estar sempre entre nós".

A comunidade da Catedral agradece a participação:

Paróquias: S. Benedito, S. Jorge Mártir, Aparecida, Sagrada Família, Margarida Maria, Assunção, S. João Batista, Jesus Crucificado, Pompéia, S. Paulo Apóstolo, Senhor dos Passos, Embaré, S. Judas Tadeu, Coração de Maria, S. José Operário, Sta Cruz, Santuário do Valongo, Igreja N.S. do Rosário (Centro), Igreja N.S. do Carmo (Centro),

Sagrado Coração de Jesus, N.S. dos Navegantes.

Padres: José Myalil Paul, Cláudio Scherer, Carlos de Miranda, Luiz Carlos dos Passos, Francisco Greco, João Leite, Oscar Echeverri, Ricardo Marques, Lino de Oliveira, Wilhelm Barbosa, Ferney Granda, Carlos Nunes, Pe. Jaime Mathew, Monsenhor Crescenti, Mons. Joaquim Leite, Baldan Casal, Augusto Mezzomo, Geraldo Lélis, José Fernandes, Arcídio Favreto, Antônio Finotti, Valdeci João, Ximenes Coutinho, Luiz Pedro Soares. E a Dom Jacyr Francisco Braido (Bispo Diocesano), Dom David Picão (Bispo Emérito de Santos).

Coral Vozes de São Francisco, Coral La Salette, Coral Infantil da Catedral; Pastoris: da Juventude, familiar, sobriedade, universitária, da Criança, da saúde; voluntários da Santa Casa e Beneficência Portuguesa, RCC Diocesana, Apostolado da Oração Diocesano, Comunidade do Mte. Serrat, Congregação Mariana, Equipe de N. Senhora, Irmandades e Confraria da Catedral, Creche São José (Sagrada Família), Seminário Diocesano "São José", Comunidade Família de Deus, Legião de Maria, Apostolado da Oração e Corte São José, Centro Comunitário Casa João Paulo II, Vida Ascendente, São Vicente de Paulo, Serra Clube, Irmãs Franciscanas do Monte Serrat, Colégio São José, Colégio Stella Maris, Colégio Santista, Colégio Liceu Santista, Colégio Coração de Maria, Escola Municipal Avelino da Paz Vieira, Escola Municipal Acácio de Paula Leite Sampaio, Escola Estadual Barnabé. PMS, bondinho, 2º batalhão de Caçadores, PM e Guarda Municipal.



Esta é a melhor notícia dos últimos dois anos: a Boa Nova do Reino ficou um pouco mais conhecida, através da vida de nossas comunidades registradas nas páginas do nosso Jornal. Parabéns a vocês!

Jornal Presença Diocesana:

2 anos informando e unindo a Diocese de Santos.

Ação de Graças

D. David celebra 80 anos de vida

“Estamos aqui para agradecer, em primeiro lugar, o Dom da vida, mas, também, o Dom da vocação sacerdotal, como ministro de Deus, para continuar a missão de Jesus Cristo”.

Com essas palavras, D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, iniciou sua mensagem de agradecimento durante a missa de ação de graças pelos seus 80 anos de vida, na Catedral de Santos, no dia 18 de agosto. Familiares, amigos, autoridades municipais e centenas de fiéis participaram da missa, co-celebrada por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e diversos padres da Diocese.

Durante a homilia, D. David relembrou sua história vocacional, “como uma continuidade da missão dos Apóstolos escolhidos por Jesus. Cada um de nós, como sacerdotes, somos primeiramente escolhidos e, de modo diverso, damos nossa resposta a essa escolha”.

Família

Na sua história, D. David destacou a importância de sua família, na qual, desde a infância, participou da vivência comunitária, acompanhando os padres de sua paróquia, em Ribeirão Preto, sua cidade natal, e, “aos poucos, fui me encantando com a vocação sacerdotal, despertando para essa missão”.

Nessa história de descoberta vocacional, o Bispo Emérito lembrou também “que os casais, os religiosos, os solteiros devem aprofundar essa busca para descobrir



D. David Picão (ao centro), com D. Jacyr Braido e Pe. Antonio Baldan

ta da vontade de Deus e aprofundá-la em suas vidas”.

Falando sobre os 40 anos em que esteve à frente da Diocese, como Bispo Diocesano, D. David destacou o grande e contínuo apoio que sempre recebeu dos sacerdotes, dos agentes de pastoral, dos leigos. “Sem essa base meu trabalho não seria possível”.

Vaticano II

Também fez questão de destacar sua participação no Concílio Vaticano II (durante quatro sessões, de 1962 a 1965), “o que muito me ajudou na minha missão na Diocese, buscando novas formas de ação pastoral, indo ao encontro das comunidades mais distantes na periferia, fazendo com que todos se sentissem responsáveis pela missão da Diocese”.

Fazendo um trocadilho,



D. David agradece homenagem feita pelos coroinhas

D. Jacyr Braido manifestou seu agradecimento ao “*Dom da vida* de D. David, meta-de da qual em missão nesta Diocese, sempre se lançando na confiança em Deus”.

Ao final da celebração, D. David recebeu uma homenagem emocionada do grupo de

Coroinhas da Catedral, lida por Josenildo Araújo, um dos líderes do grupo. Na mensagem, os coroinhas ressaltaram que “vale a pena ser do time de Deus, abrir trilhas e pistas diversas para as pessoas todas encontrarem a felicidade em Deus”.

História



Alunos encenam a trajetória centenária do Colégio

Colégio Coração de Maria abre Ano do Centenário

Um auto celebrativo, encenado por alunos de várias séries, e dirigido pelo professor e diretor de teatro Nelson Albissu, marcou a abertura das comemorações do Centenário do Colégio Coração de Maria, no dia 22 de agosto, em Santos.

O auto, apresentado em 4 atos, relembrou a trajetória vocacional de Barbara Maix, fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, na Áustria; passando pela chegada das missionárias no Brasil, em 1903; os primeiros anos, a fundação do Colégio em Santos, em 1904, e a história atual, com os desafios da modernidade,

rumo ao centenário.

Na abertura, a diretora Ir. Idília Soares apresentou a comemoração como “um ato jubileoso, cheio de emoção e de alegria, como um ato simbólico do caminho trilhado, ao longo do tempo, na luta, nos erros, nos acertos, nas vitórias. Agradeço a todos os que nos ajudaram na nossa missão evangelizadora e formadora, que continua beneficiando várias gerações, com valores que ajudam a construir uma sociedade melhor, mais humana e fraterna”.

O Colégio atende 700 crianças e adolescentes e tem no corpo docente 80 professores, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Praia Grande



Juventude evangelizando jovens: protagonismo

Jovens missionários ‘pegam uma onda com Cristo’

A juventude da Paróquia de Santo Antonio mobilizou-se para a realização da III Missão Jovem Estigmatina, realizada em Praia Grande nos dias 22 a 24 de agosto.

A Missão teve como tema um chamado voltado a realidade da juventude local, convidando os jovens a “Pegar uma onda com Cristo”.

Foram realizadas cerca de 700 visitas durante os três dias de missões, feitas por quase 200 missionários jovens espalhados nas 15 comunidades da paróquia.

Durante as missões os jovens preparam encontros celebrativos e participaram das atividades sociais nas comunidades.

A missão contou com a colaboração de seis seminaristas estigmatinos que ajuda-

ram na coordenação: Cezar Pazuch, Kleber Cardoso, Gilcinei Vandes, Gilberto Dias, Emerson Amaral e Izael dos Santos. E ainda contou com a participação de cinco jovens vindo de outras paróquias sendo três de Campinas, uma de Rio Claro e a outra jovem da Paróquia Nossa Senhora das Graças da Cidade Ocian também em Praia Grande.

A missão teve seu encerramento no dia 24 com uma missa celebrada pelo pároco, padre Aparecido Neres Santana. A missa aconteceu na Capela São Francisco de Assis, e contou com a participação do Ministério de Música Sementes.

Já no início da missa Pe. Aparecido enfatizou a necessidade de “os jovens assumirem a responsabilidade de serem verdadeiros missionários em suas próprias comunidades, levando a Boa Nova à juventude que não participa dos Grupos de Jovens. Estamos nos Mês Vocacional, tempo ideal para cada um pensar na própria vocação”.

A PJ agora se mobiliza para a realização do IV Festival Cultural Estigmatino que acontecerá em Praia Grande no dia 28 de setembro.

Testemunho vocacional

Pe. João Carnevalli celebra 50 anos de ordenação

No dia 19 de setembro, o padre João Benito Godoy Carnevalli, 76 anos, celebra 50 anos de ordenação sacerdotal.

A comunidade da paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, fará uma missa de ação de graças no dia 21, às 18 horas para celebrar a data.

Vocação

Padre João nasceu em Capivari, São Paulo, no dia 4 de março de 1927, filho de Djalma Vicenzo Valentino dei Carnevalli e Malvina Gécia Godoy Carnevalli (falecidos). Tem 11 irmãos, dois dos quais também falecidos, e 30 sobrinhos. Entrou para o Seminário Claretiano aos 12 anos e nem sabia, exatamente, o que era ser religioso. “Pensava somente em ser padre por sugestão de minha avó Elvira, que me ensinou a rezar, e rezava muito a Deus para ter um neto sacerdote. Com o tempo de formação fui me conscientizando do valor e da importância da vocação religiosa. E o ano de espiritualidade claretiana, no noviciado, serviu para confirmar minha vocação que considero uma dádiva de Deus”, conta, emocionado.

Prosseguindo sua formação, cursou Filosofia em Curitiba, de 1946 a 47, e em Guarulhos em 1948. Depois, fez Teologia em Curitiba, de 1949 a 1953. Padre João foi ordenado sacerdote na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (CMF), mais conhecidos como Missionários Claretianos, pelo Bispo de Palmas, em Curitiba, no dia 19 de setembro de 1953.

Quando fez noviciado, há 57 anos, Pe. João lembra que fazia parte de um grupo de 11 companheiros que fizeram a profissão religiosa. Destes, cinco ordenaram-se sacerdo-



Pe. João: “Considero minha vocação religiosa como uma dádiva de Deus”

tes. “Lembro com grande orgulho dos meus mestres de noviciado: padre Raimundo Castellón, que nos últimos dois meses, foi substituído pelo padre José González Rápo”.

Educador

Os seus primeiros anos de sacerdote foram vividos em Esteio (RS) como professor e coadjutor dos seminaristas. Padre João já trabalhou como sacerdote Rio Claro, Ribeirão Preto, Santos (esteve aqui, pela primeira vez, de 1986 a 87; a segunda, em 91; a terceira, em 93, e agora, novamente, em 2003), Campinas e Londrina. A função que mais exerceu foi a de professor, com mais de 30 anos de trabalho na educação de seminaristas.

Um acontecimento muito marcante ao longo de seus anos de religioso “foi ter tido a graça de participar, em Roma, do curso de Renovação Claretiana, encontrando-me com outros irmãos de Congregação de diferentes nações e com um mesmo ideal. Isso me proporcionou um grande intercâmbio de experiências. Agradeço a Deus que, por meio de meus superiores, me deu esta esplêndida oportunidade”, diz.

Missão Jovem 2004



PJ está mobilizando comunidades para a MJ

Inscrição para o Festival de Música vai até dia 21

Terminam no próximo dia 21 de setembro as inscrições para o Festival de Música promovido pela Pastoral da Juventude, como parte do Dia Nacional da Juventude (DNJ), em harmonia com o Ano Vocacional, com o tema “avançar para águas mais profundas”. O eixo do Festival é a Missão Jovem 2004, e a música vencedora será eleita o hino oficial da Missão.

Para informações sobre o regulamento, entre em contato com a equipe da MJ 2004 pelo e-mail: mj2004@bol.com.br ou pelos telefones 91189377 (Fernando) / 32732974 (Henrique).

“Para a MJ virão jo-

vens de várias cidades, trazendo suas experiências, fazendo novas amizades e mostrando o rosto jovem de Cristo.

Junto com o Guará Vermelho, símbolo de nossa missão, estaremos visitando as famílias em Cubatão, falando com os jovens, crianças e idosos, apresentando Jesus transformador, aquele que, como a juventude, não é passivo frente a opressão e aos obstáculos”, explica Fernando Diegues, da Equipe de Coordenação.

A Missão Jovem está integrada ao projeto de comemoração dos 80 anos da Diocese de Santos, em 2004.

Visita da Relíquia do Beato José de Anchieta



Ubatuba – 6/9 a 21/9

Guarujá – 22/9 a 6/10:

De 22/9 a 28/9 – Chegada às 18h – Paróquia N.Sra. de Fátima e Sto Amaro - Centro - Tel: 3386-6771.

De 29/09 a 06/10 – Chegada às 18h30 – Paróquia N. Sra. das Graças - Rua: Pe. Anchieta, 107,

Tel: 3352-1218

Praia Grande – 7/10 a 20/10:

De 7/10 a 12/10 – Chegada às 16h – Paróquia Sto Antonio – Tel: 3491-1337

De 13/10 a 20/10 – Chegada às 17h – Paróquia N.Sra. das Graças - Tel: 3494-5242

Liceu Santista



Roberta Barbosa

O Liceu promove a transição entre a formação curricular e o início da vida acadêmica

Abertas inscrições para Concurso de Bolsas 2004

As inscrições para o Concurso de Bolsas do Liceu Santista, para o ano letivo de 2004, estarão abertas no período de 10 a 17 de setembro para as séries do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. Elas podem ser feitas na secretaria da escola, de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, e sábado, das 8h às 12h. A prova acontece no dia 20 de setembro e o resultado com os contemplados divulgado no dia 26.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3252-1225 ou pelo e-mail: liceusantista@liceusantista.com.br. O Liceu Santista fica na Av. Francisco

Glicério, 642, no José Menino, em Santos.

Instituição centenária

Aliando a tradição de mais de um século de atividades voltadas à educação com um projeto pedagógico atento ao dinamismo dos dias atuais, o Liceu Santista disponibiliza um espaço especialmente projetado com os mais modernos equipamentos da engenharia. Proporcionando conforto e segurança para alunos, professores e funcionários, além de tranquilidade para os pais, a escola promove a transição entre a formação curricular e o início da vida acadêmica.

De identidade católica e seguindo as diretrizes de seu projeto pedagógico, que prima pela excelência educacional, o Liceu Santista compromete-se com a formação integral de seus alunos, integrando-os ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho.

Unindo teoria e prática, a instituição oferece laboratórios de línguas, de informática e de ciências (química, física e biologia), biblioteca com terminais conectados à internet e cinco salas de estudo, ginásio e quadra de esportes, auditório e sala de artes.

Inserção

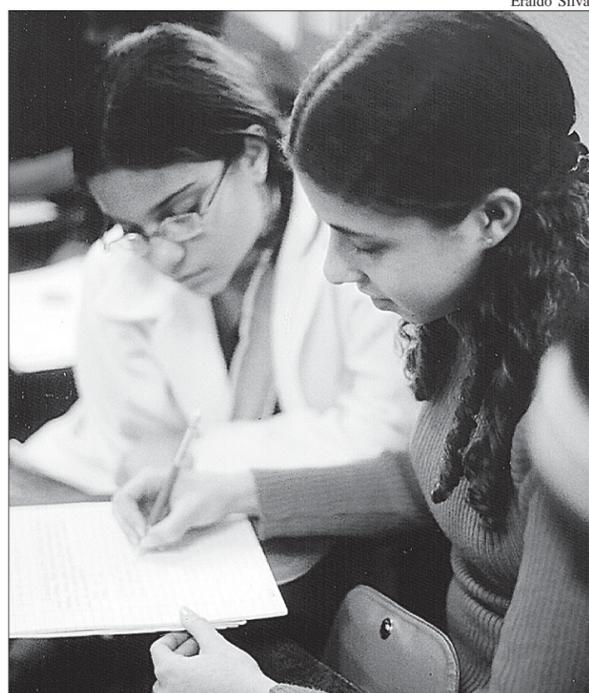
UniSantos inaugura o Centro Cidadão

“Aprender é estar sempre caminhando, não é reter mas comungar. Tem que ser um ato de amor, para não ser um ato vazio”. (Paulo Freire/1995).

Incentivados por este pensamento, professores e alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, (Geografia, História, Matemática, Biologia, Letras, Filosofia, Pedagogia, Psicologia) e ainda Ciências da Computação e o Núcleo de Extensão Comunitária, da Universidade Católica de Santos – UniSantos, somaram esforços com um objetivo: trabalhar com estudantes do Ensino Fundamental (de 3ª a 8ª série), para prepará-los como cidadãos, incluídos na vida da comunidade. Também serão envolvidos alunos do curso Normal e pais de adolescentes.

Assim, nasceu o Centro Cidadão, inaugurado, no dia 9 de agosto, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no Campus Pompéia (Rua Euclides da Cunha, 247), onde ocupa uma sala no prédio da administração. Diversas escolas prestigiaram. O projeto foi idealizado pelo diretor da Faculdade e professor dos cursos de Matemática e Pedagogia, Dráuzio Costa Pires de Campos, baseado em suas experiências no Projeto Alfabetização Solidária e Clínicas Matemáticas.

Cerca de 50 projetos serão desenvolvidos, por enquanto, por 25 professores e cerca de 100 alunos, todos voluntários, coordenados pelas professoras Aparecida Maria Meneguim e Thaís dos



Eraldo Silva

Centro Cidadão quer resgatar a cidadania pelo conhecimento

Santos Gomes Lucas. As escolas já foram participadas do Centro Cidadão e estão encaminhando seus alunos, mas quem quiser pode se inscrever, mesmo individualmente, independentemente de idade, sem necessidade de estar vinculado a alguma escola.

O Centro Cidadão entusiasma o idealizador que já pensa na alfabetização funcional, atuando também junto a empresas. “Nosso lema é o resgate da cida-

dania pelo conhecimento”, afirma, completando: “Sinto que houve uma resposta. É uma idéia de vanguarda”.

Interessados em participar poderão se inscrever na secretaria do Centro, das 14 às 18 horas. Informações detalhadas, pelo telefone 3205-5555, ramais 629 e 644, e ramal 657, das 8 às 11h30, das 13 às 17 e das 18 às 21 horas. E-mail: centrocidadao@unisantos.br.

Promovendo a vida

Criatividade

Latinhas de refrigerante são trocadas por cestas básicas

Sacerdote há mais de 40 anos, padre Augusto Stênio, da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (Estigmatinos), exerce na Praia Grande, mais precisamente na Paróquia Santo Antônio, um trabalho exemplar no atendimento aos mais carentes.

Através do recolhimento de material reciclável e das doações de diversas pessoas da comunidade, Pe. Augusto vende esses materiais e com o dinheiro arrecadado compra alimentos e monta cestas básicas para atender cerca de 70 famílias carentes dos bairros Japuí, Vila Sônia e Caieiras.

Esse atendimento existe desde 1993 e teve como pioneira a senhora Valderina (falecida). O trabalho foi continuado por dona Rosa Maria que ainda hoje é a responsável pela cotação de preços, compra e entrega dos alimentos. O trabalho é árduo e já sofreu muitas mudanças: “Antigamente um quilo de açúcar e uma lata de óleo eram divididos por quatro famílias, mas hoje, com a ajuda do Pe. Augusto, as famílias levam uma cesta básica completa”, comemora Rosa.

No ato da entrega das cestas básicas, na Capela Nossa Senhora Aparecida, no Japuí, as famílias também colaboram com a doação de materiais recicláveis que serão vendidos e revertidos em novas cestas, para os próximos meses. “Vale lembrar que as cestas básicas, antes de serem entregues, são con-



Padre Augusto se sente realizado, ajudando as famílias carentes da comunidade



Fios Humberto Jr



As voluntárias que não deixam a ‘peteca cair’

sagradas aos pés da imagem de Nossa Senhora dos Pobres, existente na Capela. Fazemos um pedido para que nunca falte o alimento para essas famílias e que todos os doadores e colaboradores tenham saúde e paz para perseverarem nessa ajuda aos pobres”, diz Pe. Augusto.

Para que esse trabalho seja feito, Pe. Augusto conta com a colaboração de uma equipe de voluntárias que doam seu tempo para a pre-

paração e entrega das cestas. São elas: Rosa Maria, Amanda Chagas, Conceição Ferreira, Isabel Souza Cruz, Cristina Nascimento, Conceição Blanco, Laurinda dos Santos Tavares, Maria da Penha, Eliete M. de Jesus, Maria das Graças, Emilia Fernandes e Terezinha.

Como reconhecimento ao serviço solidário prestado por Pe. Augusto e suas voluntárias, o vereador Antônio Eduardo Serrano, em sessão

realizada no dia 6 de agosto, propôs à Câmara de Vereadores da Estância Balneária de Praia Grande, sessão solene de homenagem, em data a ser marcada.

(Colaboração: Humberto Jr - Paróquia Santo Antonio/PG)

Retiro Catequético Diocesano

Dia 21 de setembro, das 9h às 17h
Local: Centro Comunitário da Igreja São Judas Tadeu, em Santos.

Informações:
(13) 3289-8112



Chico Surian

O teste de colesterol foi um dos mais procurados pela comunidade

II Mutirão da São Jorge

Mais de 550 pessoas puderam medir a pressão arterial, o nível de diabetes e fazer o teste de colesterol; cerca de 50 fizeram teste de audição; 180 (entre adultos e crianças) cortaram o cabelo; foram servidas cerca de 160 refeições enriquecidas, preparadas especialmente pela Pastoral da Criança; e 400 crianças participaram das visitas ao ônibus odontológico, das brincadeiras com o palhaço Pandeirinho e da exibição de cães pelo Canil da Polícia Militar, além de orientação sobre Dengue e Hepatites.

Esses são apenas alguns dos números registrados durante o II Mutirão da Solidariedade, realizado pela paróquia São Jorge Mártir, no Estuário, em Santos, no dia 17 de agosto, para atender a população carente da região.

Segundo a professora Maria Tereza Reis, da Escola de Enfermagem, o “mutirão é um momento privilegiado, onde os alunos podem sentir, na prática, a realidade que vão enfrentar no seu trabalho. Além disso, a comunidade é beneficiada bem de perto, pois muitas vezes, as pessoas não têm a chance de fazer um teste de diabetes ou de colesterol, por exemplo. Dependendo

do caso, ela é encaminhada para acompanhamento médico no posto de saúde local”, explica.

Para dar conta da ‘maratona’, a paróquia contou com o apoio de um verdadeiro exército de voluntários: 50 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde; 20 alunos da Escola de Enfermagem Skin Line; 14 cabeleireiros; 5 monitores infantis; 12 agentes da Pastoral da Criança; 10 voluntários na equipe de apoio, além dos vendedores nas barracas de doces e artesanato.

Agradecimento

A Paróquia agradece de modo especial o apoio da Prefeitura de Santos, através das Secretarias de Saúde, Obras, Ação Comunitária e Cidadania; CET; Canil da Polícia Militar; Dr. Marinaldo Mongon, Escola Auxiliadora da Instrução; Laboratórios Pfizer (que doou kits para os testes de colesterol); Escola de Enfermagem Skin Line, Dermare - Arte e Beleza; Déo Coiffeur; Salão Mery&Ray, Palhaço Pandeirinho; Associação Assistencial Cáritas (teste de audição); Alcoólicos Anônimos; Al-Anon; Rádio CulturaAM/FM, Rádio Atlântica de Santos e todos os voluntários que colaboraram com o evento.

GRUPO SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista
de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3475-1844
Praia Grande / SP

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Chamado

A descoberta vocacional no meio da comunidade

Queridos(as) leitores(as) e colaboradores(as) do Jornal Presença Diocesana, é com muita alegria que venho compartilhar um pouco da minha vida com vocês, tendo presente o tema da minha vocação.

Meu nome é Edvaldo Gomes nascido em Santos no dia 17 de maio de 1973. Venho de uma família de oito irmãos, sendo 5 irmãs e 2 irmãos. Morei até os três anos no Morro São Bento, e depois mudei para a Zona Noroeste, onde estudei.

Dei os primeiros passos para o trabalho no Camps aos 13 anos e, claro, não poderia deixar de dizer que foi lá também onde me senti convidado a participar da mesa da comunhão na Paróquia Sagrada Família, onde tenho muitos amigos.

Convite

E como foi o meu chamado?

Foi verdadeiramente muito forte para mim, até mes-

mo porque não esperava me envolver tanto com a Igreja como me envolvi, mas os desígnios de Deus são um mistério, assim também como o ser humano.

Estava em uma missa em que era comemorando o Dia Mundial de Oração pelas Vocações (é claro que já existia um envolvimento tão forte com a paróquia que já não dava para olhar para traz), e aconteceu que o então pároco, Pe. Valdeci João dos Santos, fez a conscientização das dificuldades da Diocese de Santos em relação às vocações sacerdotais.

Aí começou um processo muito legal, onde tive que deixar meu emprego que já tinha 11 anos e fazer acompanhamento com o Pe Eusébio Pascual, então reitor do Seminário Diocesano, hoje trabalhando na Argentina.

Caminhada

Feito o encaminhamento, ingressei no Seminário em fevereiro de 1999. Hoje pos-



Chico Surian

Edvaldo: "Testemunho é o melhor conselho"

so afirmar que as comunidades que passei desempenhando meu trabalho pastoral me ensinam muito. Foram as seguintes paróquias: Aparecida-Santos, Beato José de Anchieta-Humaitá e, atualmente, São João Batista-Santos, mais especificamente na Igreja Senhor Bom Jesus -

Vila Progresso, onde apreendo muito com muitas realidades sofridas, tentando sempre estar presente nos momentos de alegrias e de tristezas, tendo a consciência de que não basta dar um bom conselho se o próprio testemunho não anda de acordo com tal conselho.

Mas testemunhar com a vida o projeto de salvação, mostrando que a entrega da vida para Jesus "Vale a Pena", como diz sempre Pe. Elmiran.

E com isso termino agradecendo a oportunidade, pedindo sempre a Deus bons vocacionados para a nossa Diocese de Santos. Não esquecendo da nossa Mãe do Céu, Nossa Senhora do Monte Serrat, que Rogue a Deus por todos nós, especialmente pelas vocações.

Um Abraço Fraternal

Edvaldo Gomes -
2º Ano de Teologia



Divulgação

O "Formigueiro", da Aparecida, já garantiu sua participação

Vem aí a Gincana Vocacional 2003

Ocorrerá em setembro, no Ginásio do Colégio Santista a XIV GINCANA VOCACIONAL.

É um evento Diocesano que acontece anualmente, e reúne mais de 2000 jovens engajados na caminhada da igreja.

O tema neste ano será "Batismo fonte de todas as vocações" e o lema "Avançam para águas mais profundas".

A Equipe de Assessoria e Serviços da Pastoral Vocacional, vem respeitosamente convidar a todos os jovens da igreja a participarem deste evento, que será no Colégio San-

tista nos dias 13 e 14 de setembro de 2003, das 8h às 20h. Esperamos todos vocês para esse grande evento que é a Gincana Vocacional.

Para mais informações sobre a Gincana acesse o site www.xivgincana.kit.net ou mande um e-mail para xivgincana@bol.com.br.

Não perca!

Local: Ginásio do Colégio Santista

Data: 13 e 14 de setembro de 2003

Horário: das 8 horas às 20 horas

Coroinhas de Itanhaém recebem vestição

Realizou-se no dia 3 de agosto, domingo, o **II - Cerimonial de Vestição de Coroinhas** da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

A presença maciça da comunidade lotou a Igreja Matriz de Sant'Anna para participar da cerimônia que teve início às 9h, com a Santa Missa, onde foram apresentados os novos adolescentes que passam oficialmente a integrar o ministério de coroinhas da comunidade: Ana Cristina Azevedo Soares; Bruna Pires dos Santos; Crishian Eduardo Santos Flecha; Elis Gabriela Copa dos Santos; Leandro Victor Santos Bispo; Marinna Manguei-

ra Ciconetti; Thiago Afonso Ferreira de Oliveira e Thiago de Moraes e Silva, são os novos coroinhas.

O evento foi também um momento de ação de graças pela comemoração de 1 ano de reestruturação dos coroinhas na paróquia.

A coordenação dos Coroinhas de Itanhaém, através da coordenadora Marina Rosa, agradece a todos os que colaboraram durante todo este ano de caminhada para o fortalecimento do grupo.

Que São Domingos Sávio, padroeiro dos Coroinhas de Itanhaém, interceda por todos! (Colaboração: Felipe Moscatello)

Oração de Santa Teresinha

"Percebi e reconheci que o amor encerra em si todas as vocações, que o amor é tudo, abraça todos os tempos e lugares; numa palavra, o amor é eterno. Então, delirante de alegria, exclamei: Ó Jesus, meu amor, encontrei afinal minha vocação: minha vocação é o amor. Sim, encontrei o meu lugar na Igreja, tu me deste este lugar, meu Deus. No coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor e desse modo serei tudo, e meu desejo se realizará"

(Trecho da Autobiografia de santa Teresinha do Menino Jesus, em *Liturgia das Horas*, IV, p. 1333).



Divulgação

Feira apresentou trabalho de todas as pastorais

Seminaristas participam de Feira Vocacional

Aconteceu no dia 24 de agosto, na Paróquia N. S. Aparecida, em Santos, Feira Vocacional Paroquial, com o tema: "Batismo, fonte de todas as vocações". O evento teve início às 8 da manhã, com exposições de trabalhos de várias pastorais e movimentos da paróquia. Ainda pela manhã, foram organizadas diversas brincadeiras para a garotada: jogos, histórias bíblicas etc. À tarde, aconteceram apresentações dos grupos dos Coroinhas, da terceira idade, do ministério da dança, a partir do tema "Vocação".

O Seminário São José estava presente, junto com a PV, tendo a oportunidade de divulgar o trabalho do Seminário para as pessoas que por lá passaram, contando um pouco da sua história, expondo fotos dos seminaristas, padres e materiais vocacionais.

Essa feira teve a intenção de mostrar para as pessoas os trabalhos pastorais, e principalmente, incentivá-las a participar de alguma atividade na paróquia. Para isso, os interessados preencheram uma ficha, colocando a pastoral que mais lhes chamou a atenção. Mais tarde, a coordenação da PV irá entrar em contato com cada um dos interessados, para conhecê-los melhor e apresentarem com mais detalhe a pastoral desejada.

A feira encerrou-se às 21 horas, com sorteio de uma cesta de produtos pastorais para as pessoas que visitaram. Todas as pastorais se reuniram para rezar e agradecer a Deus pelo trabalho realizado por todo o dia. Padre Carlos de Miranda Alves agradeceu a colaboração de todos e no final, encerrou com um canto, dando a bênção para todas as pastorais.

CONSORCIO
FAMÍLIA
GUARUJÁ
VEÍCULOS



Guarujá Veículos



HONDA
Guarujá Veículos

Audi
Vorsprung durch Technik



Guarujá Veículos os
Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000

Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211

Vivendo o Sínodo



Pastoral Sacramental (VIII)

O Sacramento da Confirmação

A Celebração

Um momento importante que antecede a Celebração da Confirmação mas que, de certo modo, faz parte dela, é a consagração do santo crisma. É o Bispo quem, na Quinta-feira Santa, durante a missa do crisma, consagra o santo crisma para toda a sua diocese.

Na celebração, proferida a Renovação das Promessas Batismais, o Bispo estende as mãos sobre o conjunto dos confirmandos – gesto que, desde o tempo dos Apóstolos, é o sinal do dom do Espírito, invoca a efusão do mesmo Espírito; por uma oração especial.

Segue-se o rito essencial do sacramento. “O sacramento da Confirmação é conferido pela unção do santo crisma na fronte, feita impondo a mão, e por estas palavras: ‘Recebe o Espírito Santo, dom de Deus’”.

O ósculo da paz, encerra o rito do sacramento, significa e manifesta a comunhão eclesial com o Bispo e com todos os fiéis.

Os efeitos

Da celebração ressalta que o efeito do sacramento da Confirmação é a efusão plena do espírito Santo, como foi outorgado outrora aos apóstolos no dia de Pentecostes.

Por isso, a confirmação produz crescimento e aprofundamento da graça batismal:

- enraíza-nos mais pro-

fundamente na filiação divina, que nos faz dizer “Abba, Pai” (Rm 8,15);

- une-nos mais solidamente a Cristo;

- torna mais perfeita a nossa vinculação com a Igreja;

- dá-nos uma força especial do espírito Santo para difundir e defender a fé pela palavra e pela ação, como verdadeiras testemunhas de Cristo, para confessar com valentia o nome de Cristo e para nunca, para confessar com valentia o nome de Cristo e para nunca sentir vergonha em relação à cruz.

Como o Batismo, do qual é consumação, a confirmação é dada uma vez só. Pois a Confirmação imprime na alma uma marca espiritual indelével, o “caráter”, que é o sinal de que Jesus Cristo assinou um cristão com o selo do seu Espírito, revestindo-o da força do alto para ser sua testemunha.

O “caráter” aperfeiçoa o sacerdócio comum dos fiéis, recebido no Batismo, e “o confirmado recebe o poder de confessar a fé de Cristo publicamente, e como que em virtude de um ofício (quase ex officio).

Pe. Antônio Alberto Finotti
- Coordenador Diocesano de Pastoral

Catequese

Diretrizes para uma ação evangelizadora

Caríssimas(os) Catequistas, o Conselho Nacional dos Bispos do Brasil, no Documento Número 71, nos convida para uma ação mais eficiente e nova maneira de evangelização. “Os cristãos não podem guardar só para si, mas são chamados a partilhar, com entusiasmo, o que de graça receberam e que enche o coração até transbordar” (nº 94).

Como catequistas nosso papel é de anunciar a presença do Reino de Deus em nossas famílias e nas comunidades. Ao ser batizado recebemos uma missão do nosso Mestre para ir *anunciar*. A(O) Catequista deve assumir esta missão de ser um missionário, passando-a para outras pessoas na própria família e comunidade.

Encontro

Um encontro pessoal e um pouco divertido nas famílias dos nossos catequizados seria um momento de ser um missionário e testemunho do nosso Mestre. Segundo o nº 99 do texto da CNBB, este encontro é sumamente importante: “O ‘Encontro’ é o primeiro dom ou carisma que o Espírito concede às pessoas e é ele, o Espírito Santo, o protagonista da missão, aquele que chega primeiro”.

Estaremos indo em nome do nosso Senhor ao encontro dos outros. Lembremos aqui a Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel; nossa visita também, naturalmente traz a presença e a bênção de Deus para aquela família e comunidade.

Bíblia

Estamos no mês da Bíblia e todo nosso trabalho catequético deve ter fundamento na Sagrada Escritura. Importante não é decorar o capítulo e o versículo, mas saber e mostrar aos outros que estamos bem informados e sabemos usar a Palavra de Deus.

A leitura, a reflexão e oração das leituras do dia a dia, é um exercício espiritual e in-

dispensável para nós catequistas.

Dependendo de oportunidade ou as festas, devemos ir preparados a ler uma pequena leitura bíblica e fazer uma partilha da experiência do nosso Bom Deus: isto é nosso testemunho. Quando conseguimos fazer uma pequena oração, ao terminar este “Encontro”, teremos a certeza de que devem estar naquela casa ou comunidade “muitos meninos pulando de alegria” em ter contato com próprio Deus. Temos que fazer esta visita freqüentemente nas famílias onde percebemos situações desafiadoras, como desajustamento dos membros da família.

Ser cristão

Nosso encontro de catequese tem que sair das salas para uma conversa bem amiga e partilhada com os outros, iluminado com as leituras bíblicas de cada dia, convidando nosso povo a realizar algumas mudanças na sua maneira de comportar, pensar e agir: ser cristão.

Nosso trabalho de catequese deve tornar-se um trabalho de serviço, anúncio, diálogo e de testemunho restaurando nas famílias a harmonia, paz, tranquilidade criando a perfeita comunhão entre os membros da família e da comunidade.

A realização deste trabalho depende de uma programação em comum e muita dedicação. Ninguém assume este trabalho sozinho, Cristo não mandou os apóstolos dois em dois? Todas as pastorais devem dar muita importância a este trabalho de conscientização e consequentemente comprometedor com uma transformação pessoal, familiar e social da nossa vida.

É o que este Ano Vocacional nos pede e urge.

Com carinho,

Padre João Chungath
Assessor diocesano da CODIEF

Poder Cidadão

Sociedade se organiza para exercer a Cidadania

No dia 5 de setembro teve início, em Santos, a Conferência Metropolitana da Cidadania - Concidadania -, com a palestra “Poder Cidadão: O Poder da Sociedade Organizada e Participativa”, proferida por Claudio Weber Abramo, Secretário Geral da Organização Transparência Brasil.

A Concidadania é um evento realizado pelo Fórum da Cidadania de Santos, Fórum Regional Social e Fórum de Defesa dos Direitos Humanos, com o apoio institucional do SESC-Santos, UniSantos, Diocese de Santos, Unisanta, Unimonte, OAB/Santos, Prefeitura Municipal de Santos/SEAC, Câmara Municipal de Santos/CEV de Direitos Humanos, AGEM, CONDESB, DIR Santos/SV, APEOESP, CES/UMES, CUT/ACMD.

De setembro a novembro serão realizadas 42 Pré-conferências temáticas nas nove cidades da Baixada Santista, e em dezembro, durante a Semana da Cidadania, será realizada a Conferência Metropolitana da Cidadania, no SESC-Santos.

“Para as dezenas de pessoas e entidades que vêm vivenciando esta experiência na Baixada Santista, a construção da democracia se reflete num processo permanente, no qual se fazem presentes a interação, a integração e o estabelecimento de consensos, a partir de valores coletivamente desenvolvidos. Por isso estamos propondo uma Conferência da Cidadania. Muito mais que um evento, será um processo que se inicia neste ano, sem data para terminar, cuja tarefa de implantação será de todos os envolvidos, através de coletivos autônomos e não hierarquizados, sem qualquer tipo de discriminação. Nela



Entidades se articulam para realizar ações cidadãs efetivas

deverá prevalecer uma reflexão aberta à inclusão de jovens, adultos e idosos de todas as cidades da região, envolvendo sindicatos, ONG's, comunidades de bairro, religiosas, representantes dos poderes públicos ou de si mesmos, com o objetivo de encontrar meios eficazes de fortalecer a participação na elaboração, fiscalização e gestão de todas as políticas públicas”, explica Célio Nori, coordenador geral.

Dentre os objetivos estão:

- 1 - Fiscalização e controle social da população sobre os poderes constituídos.
- 2 - Maior consciência sobre os direitos e deveres do cidadão em sua vida cotidiana.
- 3 - Viabilização de atitudes e procedimentos que favoreçam o exercício da democracia direta.
- 4 - Implementação de Políticas Públicas que sejam resultantes de amplos processos de participação da comunidade organizada, iniciando-se pela implantação efetiva de orçamentos participativos.

Pré-Conferências
Setembro

Tema: Idoso – Direitos e Perspectivas

Data: 12 de setembro, das 13h às 17h - Local: Auditório da UNISANTOS/FAFIS

Organização: Centro Regional do Idoso – NUCATIS – CEV/3ª Idade, S.I. Santos Praia, Clube Soroptimista - Contato: Helle Alves - Tel: 3225-5537

Tema: Participação Popular no Combate à Fome

Data: 19 de setembro, das 18h às 22h - Local: Câmara Municipal - Contato: Suely Morgado: 3219-7805

Organização: CEV – Direitos Humanos, Comitê Santista de Combate à Fome

Tema: Interação e Controle Social - Sociedade em Rede

Datas: 19 e 20 de setembro, das 8h às 12

Local: Universidade Santa Cecília/ Bloco D - Organização: Rede Cidadania, UNISANTA, Instituto TOPOS, CIVILIS, CDI, Cáritas Diocesana

Contato: Cordella: 3234-9067

Tema: Protagonismo Juvenil na Construção da Cidadania

Data: 19 e 20 de setembro

Local: UNISANTOS/SESC
Organização: Projeto CÂMARA – CMJ – Movimento Nacional de Meninos 9e Meninas de Rua – AJPG – VIP, FORJA 21 – CES - UMES

Contato: Isabel: 3284-7352

Tema: Terceiro Setor e suas Perspectivas na Sociedade Brasileira

Data: 25 e 26 de setembro
Local: Incubadora de Empresas - Organização: Ética, Vivenda, CEAVI e BPW

Tema: Dignidade às Comunidades Indígenas

Data: 27 de setembro e 04 de outubro - Local: SESC

Organização: Coletivo Alternativo Verde – CAVE e Sindicato Trabalhadores Com. Minérios e Derivados de Petróleo da Baixada Santista

Tema: Reforma do Judiciário: do Discurso à Prática Democrática e Poder Judiciário / Justiça Tardia e Injustiças

Data: 29 de setembro e 01 de outubro

Local: Casa do Advogado e OAB - Contato: Luiz Soares: 9764-1278

Organização: OAB, Sindicato dos Metalúrgicos, Mandato da Dep. Maria Lúcia Prandi.

Tema: Família, Protagonismo Comunitário

Data: 29 de setembro, 20h às 23h - Local: Igreja Santa Maria Margarida - Contato: Edmir: 3203-2014

Organização: PROECO, SM da Vila Gilda e Movimento Rede Família

Saiba como participar:

Secretaria Geral:
(13)3205-5555 - R. 617
(NECOM/UniSantos)
Coordenação Geral:
Célio Nori (13)3227-5959
www.oi.org.br/concidadania



Catadores querem sensibilizar a sociedade sobre a importância da coleta de materiais recicláveis no impacto ambiental

Encontro reúne catadores do Litoral

Representantes de cooperativas, de associações, de movimentos e de entidades que trabalham na coleta de materiais recicláveis no Litoral Paulista estiveram reunidos no dia 23 de agosto, na Casa João Paulo II, em Santos, para o I Encontro Regional. Durante o encontro foi formado o Comitê Regional da Categoria, e discutido a formação e a importância dos catadores na gestão integrada dos resíduos sólidos da região e a difusão do Movimento Nacional dos Catadores.

“Hoje, os catadores são reconhecidos como categoria profissional, segundo a Classificação Brasileira de Ocupação, do Ministério do Trabalho. Mas ainda há uma série de desafios a serem superados para que eles possam ser reconhecidos como profissionais e possam exercer essa profissão dignamente”, explica Roberto Rocha, representante do Movimento Nacional.

“Dentre esses desafios estão o preconceito que eles en-

frentam por parte da sociedade, a falta de qualificação profissional, as precárias condições de vida e de trabalho dessa categoria - a maioria são moradores de rua - e, recentemente, a entrada no mercado de grandes empresas privadas coletoras”, complementa Edy De Lucca, educadora da Organização de Auxílio Fraternal, que assessora o Movimento.

O encontro contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Santos, através da Seção de Enfrentamento à Pobreza (que já desenvolve um trabalho junto à Categoria - (13)3237-1797); Associação dos Carrinheiros de Santos - 3223-0352; Cooperativa do Lixo Limpo Santista (3019-4777); ABCMarbas (3372-3201-Cubatão) e OAF (3209-3419, em São Paulo).

Regional

O Comitê Regional terá a primeira reunião no dia 20 de Setembro, em São Sebastião, para preparar a participação no encontro regional, em 2004.



Sociedade deve dizer ao Governo quais suas prioridades

Movimento de Fé e Política analisa “Terra e Trabalho”

Cerca de 250 agentes de pastoral, lideranças sindicais e de movimentos populares participaram do II Encontro Regional do Movimento Fé e Política, no dia 17 de agosto, no auditório da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Santos para discutir o tema “Terra e Trabalho”.

Pela manhã foram abordados os temas “Terra, Justiça e Inclusão”, e na parte da tarde, “Trabalho, Vida e Dignidade”.

Os temas foram apresentados por Lourival Plácido (Coordenador do Movimento dos Sem-Terra); Ricardo Gebrin (Presidente do Sindicato dos Advogados de SP e um dos coordenadores da Campanha Nacional contra a ALCA); Pastor Eduardo Stauder, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil/Santos); Plínio de Arruda Sampaio Júnior (professor da UniCamp) e Fernando Altmeyer (professor da PUC/SP).

O representante do MST falou sobre o “contexto de perse-

guição a que o Movimento vem sendo submetido, porque falar em reforma agrária vai contra os interesses dos latifundiários que têm, com a conivência da Imprensa e de setores do Judiciário, tentado criminalizar o Movimento. As pessoas das cidades têm de parar e se perguntar, de vez em quando, de onde vêm os alimentos que elas consomem? Quem são as pessoas que plantam, que colhem, como vivem suas famílias, seus filhos, quais são suas necessidades? Somos trabalhadores, mas que, só podemos trabalhar e sobreviver se tivermos a terra para plantar”.

Para os palestrantes, a questão da “Terra e do Trabalho” no Brasil passa por fatores histórico-culturais que precisa ser enfrentados com a ação positiva da população: “Se o povo brasileiro não for para a rua dizer o que o Governo deve fazer, o Governo vai continuar fazendo o que as elites sempre souberam fazer: defender os próprios interesses”, alertou Ricardo Gebrin.

Postos
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)
BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)
PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Curso de Especialização e Meios de Comunicação: Uma abordagem teórico-prática, em nível de pós-graduação Lato Sensu e Extensão Acadêmica.
Data: Outubro de 2003
Local: SEPAC/SP - Serviço à Pastoral da Comunicação

Informações: (11) 5572-9601 ou www.sepac.org.br



Um Show em distribuição de Livros, Videos, Cds e Artigos Religiosos

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Pastoral da Educação

Atividades da Pastoral da Educação da Paróquia Imaculado Coração de Maria

13/9 - Das 14h às 16h - Encontro de reflexão pedagógica para professores que atuam na Pastoral da Educação.

Orientação: Pedagoga Eliane Pereira

20/9 - 14h30 - Ciclo de Palestra sobre Postura Corporal (Parte II)

Orientadora: Kirsti A Garcia

27/9 - Tarde de vivência (auto-descoberta) para a comunidade em geral

Orientadora: Psicóloga Alessandra Antonia Rodrigues

Outras informações sobre o trabalho da Pastoral da Educação na Paróquia Imaculado Coração de Maria, pelo telefone (13) 3233-4019, com Eliane Pereira, coordenadora da Pastoral.

Coral Mater Aparecida na Basílica Nacional

O Coral Mater Aparecida, da Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Santos, estará se apresentando na Basílica Nacional de Aparecida, em Aparecida/SP, no dia 8 de setembro, às 9 horas, em missa que será transmitida pela Rede Vida de Televisão. A Paróquia está organizando uma excursão para pessoas que queiram acompanhar o Coral até a Basílica.

Informações: 3227-4100, na Secretaria da Paróquia.

S. Benedito

Começa construção de Centro Comunitário

No Domingo, dia 18 de agosto, foi lançada a pedra fundamental do Centro Comunitário São Benedito, pelo pároco, Monsenhor Joaquim Clementino Leite. A cerimônia aconteceu após a missa das 19 horas e contou com a presença da secretária de Ação Comunitária e Cidadania, Anamara Simões, representando o prefeito Beto Mansur, e do vereador Marinaldo Mongon, membro da comunidade. A previsão é que a primeira etapa esteja pronta até fevereiro de 2004. Serão instaladas salas para atividades paroquiais, além de projetos sócio-culturais e educativos.

Quem quiser colaborar com o projeto, o telefone para contato é (13) 3231-4071, na paróquia, ou 3219-8101, falar com o senhor Anderson Ribeiro da Silva, da comissão de eventos e da comissão de obras.

Quadrinhos



9º Grito dos Excluídos

“Tirem as mãos... O Brasil é nosso chão!”

No dia 7 de setembro de 2003 realiza-se em todo o território nacional, a 9ª edição do Movimento sócio-transformador da Igreja Católica do Brasil – “O Grito dos Excluídos”.

Esse Movimento, originado de romarias à Basílica de Nossa Senhora, em Aparecida do Norte – SP, realizadas pela Pastoral Operária (Pastoral Social – Dimensão Sócio-Transformadora) há mais de 16 anos, pelo seu conteúdo religioso, humanitário, político e social, transformou-se naturalmente e ampliou seu significado, passando a ter dimensão nacional, culminando nas comemorações e atos públicos na Basílica de Aparecida, mas envolvendo a todas as Dioceses brasileiras.

Atualmente, a experiência da Igreja Católica passa a ser exemplo para todo o continente americano, estando programado para 12 de outubro de 2003 o “Grito dos Excluídos Continental e Dia da Resistência dos Povos”, a realizar-se em todo o continente sul-americano.

Objetivos

O objetivo do “Grito dos Excluídos” é uma exteriorização reivindicatória da insatisfação e da preocupação da Igreja com as condições sociais, econômicas e políticas do ser humano que vive na Diocese, no Estado e no País.

Nesses níveis, são apresentados assuntos de discussão, de nacionais até locais, de interes-

se de toda a sociedade, desde todo o povo brasileiro, até grupos sociais específicos ou populações metropolitanas.

Tema

Este ano, sob o tema “Tirem as mãos... o Brasil é nosso chão!”, serão apresentados os assuntos de discussão nacional como: Auditoria das Dívidas Externa e Interna do Brasil (que consta como obrigatória na Constituição Brasileira de 1988, e nunca foi realizada); ALCA – Acordo de Livre Comércio das Américas e Acordo de Utilização (e militarização) da Base Aeroespacial de Alcântara – MA.

Outros assuntos ainda são apresentados, como a Reforma da Previdência Social e o cuidado e o amparo às pessoas idosas. Esses e outros assuntos, de interesse local, estarão sendo preparados a serem discutidos em nossa região, pela Comissão Coordenadora Diocesana do Grito, e suas três Sub-Comissões, de Liturgia, Comunicação e Organização.

O Movimento “Grito dos Excluídos” está aberto ao acolhimento ecumênico e participativo de outras Igrejas, Movimentos Sociais, ONG’s, Sindicatos e quaisquer outros grupos organizados de representatividade social, que diri-



jam suas atitudes, objetivos e razão de formação à vida, com dignidade, qualidade e igualdade, sob os desígnios do Reino de Deus e o exemplo de Jesus Cristo.

Apóiem o Movimento. Muito tem a ser realizado, e a mobilização dos agentes de pastoral, dos católicos convictos, das lideranças sociais, deve ser realizada desde já, com a preparação de discussões, reflexão e apresentação de sugestões e de reivindicações dessas questões a nível de paróquias e regiões.

Hélcio Maia - CODICOM - Dimensão Sócio-Transformadora Diocese de Santos

Grito dos Excluídos na Baixada Santista

7 de setembro, às 14 horas, no Colégio Magaly Alonso Av. Marcos Freire, s/n - Vila Tupiry - Praia Grande.

Abertas inscrições para o II Festival de Música Angeli Dei

Estão abertas, de 14 de setembro a 5 de outubro, as inscrições para o II Festival de Música e Dança Católica Angeli Dei, promovido pela paróquia N.S. Auxiliadora, de São Vicente. O tema do Festival é “Vocação” e poderão participar grupos, duplas, individual, em duas categorias: dança e música. O Festival será realizado em duas etapas: dia 8 de novembro, fase eliminatória, das 16h às 22h; e no dia 9, finalíssima, das 10 às 15 horas.

O interessado só poderá participar com a inscrição de uma música, no valor de R\$ 10,00. O nome da música deverá ser entregue no dia 14 de setembro, a partir das 14 horas, na Paróquia, juntamente com a ficha de inscrição

do grupo. Os candidatos serão julgados pelos quesitos coreografia, harmonia de grupo, coordenação motora, postura, tempo, figurino.

Outras informações sobre o Festival: (13) 3566-2119 (falar com Lane ou Rosângela); fax: (13) 3566-1171 ou pelo site www.pnsauxiliadora.hpg.com.br.

Horário de atendimento na paróquia: das 8h às 18h - telefone (13) 3566-2119.

“O Festival tem como objetivo dar oportunidade e condições a jovens e adultos, interessados em desenvolver e aprofundar o seu dom musical e artístico, fazendo integrar a música, poesia e a competição sadia em um encontro vocacional”, explica o pároco, Pe. João Chungath.

Festa da Exaltação da Santa Cruz

A Comunidade da Paróquia Jesus Crucificado convida para a festa da Exaltação da Santa Cruz.

Veja a programação a seguir: 11 a 14/9 - Tríduo Festivo 11-5ªf - 19h - Missa. 12 - 6ªf - 19h - Missa Apresentação de Teatro com Grupo Dom Bosco 13 - Sáb - 18h30 - Missa Encenação da peça “São Benedito - Mensageiro da Paz” com Equipe de Teatro Ágape 14 - Dom. - Festa da Exaltação da Santa Cruz 18h-Procissão luminosa. Local de saída: Rua Vasco da Gama, 54 (Casa Branca). Em seguida à Procissão, Missa festiva. Apresentação do Coral Vozes da Fé.

Espiritualidade no Carmo

Frei Lino de Oliveira OC, Reitor e Prior do Convento do Carmo de Santos comunica horários do encontro de espiritualidade

- 1) Mil Ave Marias - Dia 8/9, a partir das 9 h com missa.
- 2) Escolas da Fé - Espiritualidade de Santa Terezinha - Terças-feiras, às 16h15 Bíblia - sábados, 15h Catequese de Adultos - domingos 17h
- 3) Novena das Rosas - Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face. De 22 a 30/9 (segunda à sexta e domingo às 18h, com bênção do Santíssimo, exceto domingo, e, sábado às 17h), sempre com distribuição de rosas bentas. Dia 28/9, às 18h - Recepção de Novas Teresitas. Dia 01 de Outubro às 18h - Missa Festiva.

Festa de N. Senhora das Dores

A comunidade da paróquia e a Irmandade do Senhor dos Passos, em Santos, convidam para a celebração da festa de N. S. das Dores, de 10 a 14 de setembro, encerrando com a missa da Santa Cruz.

- 10 - Quarta-feira - 18h30 - Missa e abertura do Tríduo das Dores - bênção do Santíssimo
- 11 - Quinta-feira - 18h30 - Missa e Tríduo das Dores - bênção do Santíssimo
- 12 - Sexta-Feira - 18h30 - Missa e Tríduo das Dores - bênção do Santíssimo
- 13 - Sábado - 18h30 - Missa Solene da Santa Cruz
- 20h - Ato Sacro Musical - participação do COPAS - Coral dos Passos

Homenagens

Imãos Beneméritos: Antônio de Barros Lordello, Fernan-

do Guilherme Martins, Reginaldo Emmerich de Souza e Ricardo Pinto de Oliveira Jr.

Homenagem póstuma: Antenor Collaço, Carlos Leite César e Horácio dos Santos

Amigos da Irmandade: Nilce de Oliveira Apene, Fernando Gregório de Oliveira Pereira, Daniel Passos Proença e Maria Celina Peres Proença

Confraternização (Salão Paroquial 14 - Domingo - 8h30 - Missa da Santa Cruz - Participação do COPINHAS 18h30 - Missa da Santa Cruz - COPAS JOVEM 20h - Missa Solene de Nossa Senhora das Dores - COPAS. Em seguida, posse dos novos Irmãos e Confraternização (Salão Paroquial)

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930 Fr. Paulo Back (Valongo) Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9. Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h **Produção e apresentação:** Comunidade Família de Deus Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1 Todos os Sábados, das 10 às 12h **Produção e apresentação:** Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruíbe

Asas de Luz

Rádio10 FM 106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá) Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Fé e Esperança

Momento de Fé e Esperança é o novo programa de mensagens e reflexões de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo Toda 4ª feira, às 19h - Santa Cecília TV/NET e Cambrás

Sintonia 106,1

Conversando e cantando com Jesus - Dia riamente, às 6h da manhã Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6 h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

Feira de Artesanato

A Sociedde São Vicente de Paulo de Santos promove toda quarta-feira, a Feira de Artesanato, em prol da entidade. A Feira acontece das 14h30 às 16h30, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 311 - Macuco - Santos. Informações pelo telefone (13) 3235-1505 com Sheila.

Nova Praia Mar Corretora de Seguros

Itaú Seguros

Orestes S. Costa Jr. CORRETOR OFICIAL

Seguros de Auto - Vida Residência e Empresa

Rua Martim Francisco,94 - (13) 3232-5169

EXPOCatólica

Feira Internacional de Livros e Artigos Religiosos De 18 a 21 de setembro, no Expo Center Norte - SP 18 e 19 (p/ profissionais) 20 e 21 (aberto ao público) Informações e convites: www.expocatolica.com.br

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

Diocese de Santos ganha dois novos sacerdotes

Destaque

Lu Corrêa



Ir. Melita: "Meu apoio é Cristo"

A irmãzinha da Santa Casa

Aos 81 anos e 60 de vida religiosa, Ir. Melita Dalscagnishi é uma das figuras mais conhecidas na Santa Casa de Santos. Lá ela faz de tudo um pouco: "Cuido da capela, ajudo na Pastoral da Saúde, no acompanhamento do grupo dos ministros extraordinários da comunhão; quando o padre não está, faço a encomendação do corpo, levo comunhão para os doentes nas enfermarias e vejo se quer algum serviço religioso. Ando o hospital todo", conta, entusiasmada.

Sua história vocacional começa no interior de Santa Catarina, em Clarafba, distrito de Nova Trento, terra da Madre Paulina. "Nasci numa família de nove irmãos, meus pais se chamavam Angelo e Julia. Era uma família muito católica. Um dia, quando eu tinha 13 anos, fui fazer um retiro e uma irmã me convidou para ser religiosa. Eu aceitei e entrei para a Congregação da Madre Paulina. Primeiro, meu pai me levou até o convento de Nova Trento, depois fui para São Paulo terminar os estudos e fiz a profissão religiosa em 1943".

Após a profissão, Ir. Melita trabalhou em vários lugares, nos mais diversos tipos de serviços. "Até que vim para Santos, já para trabalhar na Santa Casa. Nós morávamos aqui, na Santa Casa mesmo, no 6º andar. Naquela época as irmãs eram contratadas pelo hospital. Éramos cerca de 70 irmãs, que trabalhávamos em vários setores. Comecei trabalhando na capela, que ficava no 3º andar. Depois é que reformamos a capela do térreo, que funciona até hoje".

Falando sobre dor, morte, sofrimento, Ir. Melita diz que "no início, a gente fica mais insegura, tem um pouco de receio. Eu não tenho medo da morte propriamente, mas fico mais sensibilizada com o sofrimento, com a doença. Tem alguns casos em que a doença, às vezes prolongada, realmente impressiona. Mas a gente tem de entender as coisas na perspectiva da fé. É muito difícil, por exemplo, quando os pais perdem um filho. Temos de saber transmitir esperança e fé nessas horas. Tem famílias que aceitam bem, outras, não".

Qual o segredo? "Cristo e a oração. Dificuldades sempre vão existir. Mas sou uma pessoa feliz, realizada, estou trabalhando, com saúde. Deus me dá a graça de poder viver minha vocação".

A Diocese de Santos acaba de ganhar dois novos sacerdotes: José Fernandes da Silva e Wilhelm dos Santos Barbosa foram ordenados sacerdotes pela imposição das mãos de D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

A celebração, realizada no dia 23 de agosto, na Catedral de Santos, contou com a presença de D. David Picão, Bispo Emérito, familiares sacerdotes convidados e do clero local, e centenas de fiéis das comunidades de origem dos ordenandos.

"Esta celebração se reveste de uma graça especial, por estarmos no mês vocacional, do Ano Vocacional. É um convite para todos nós renovarmos nossa adesão ao chamado de Cristo, que nos envia a serviço de seu povo, assim como esses nossos irmãos que hoje serão ordenados sacerdotes", lembrou D. Jacyr no início da celebração.

Rito de Ordenação

O Rito da Ordenação é composto por uma série de gestos, palavras e símbolos que, gradualmente, vão explicando o significado do ministério sacerdotal que os candidatos estão por assumir.

- Após as leituras (AT, Salmo, NT, Evangelho), os ordenandos são chamados e apresentados ao Bispo que aceita o pedido que fazem para serem ordenados.

- Em seguida, o Bispo fala sobre os deveres dos Presbíteros e ouve dos candidatos a afirmação de que querem, de fato, tornar-se sacerdotes.

- Os ordenandos ficam prostrados diante do altar, enquanto a comunidade invoca a intercessão dos santos para a missão que irão assumir, através do canto da Ladainha.

- A seguir, em silêncio, o Bispo impõe as mãos sobre os ordenandos, que permanecem ajoelhados, invocando a graça do Espírito Santo sobre o ordenando. É a hora da ordenação propriamente dita. Terminada a imposição das mãos feitas pelo bispo, todos os padres repetem o gesto, em silêncio, como sinal da aceitação dos novos sacerdotes ao presbitério local. Após esse momento, o Bispo diz a Prece de Ordenação.

- Ajudados pelos padrinhos ou por um parente, os neo-sacerdotes as recebem as vestes sacerdotais (a estola e a casula), como sinal exterior do ministério que vão exercer na Liturgia.



José Fernandes e Wilhelm Barbosa participam da primeira missa como sacerdotes



Fernandes e Wilhelm apresentam-se ao Bispo, pedindo para serem ordenados, e durante a Ladainha



Fotos Chico Surian

José Fernandes é ordenado presbítero por D. Jacyr Francisco Braido



Wilhelm Barbosa durante a imposição das mãos e a Prece de Ordenação



Comunidades vieram acolher os neo-sacerdotes



Fernandes e Wilhelm com os ex-formadores, Pe. Eduardo Redondo (esq.) e Eusébio Pascual

- Vem a seguir, a Unção das mãos, unguidas com o óleo do Santo Crisma pelo Bispo. Pela Unção das mãos é simbolizada a especial participação dos presbíteros no sacerdócio de Cristo.

- Recepção das ofertas - Após a unção das mãos, alguns fiéis trazem o pão e o vinho que serão consagrados. O Bispo os recebe e os entrega a cada um dos novos padres, depois são levadas até o altar. Essa entrega significa que, daí para a frente, os novos sacerdotes serão os presidentes da celebração da Eucaristia nas suas comunidades.

- Abraço da paz - o Bispo e os presbíteros saúdam os novos presbíteros com o beijo da paz, aceitando-os como novos

colaboradores na missão evangelizadora da Igreja.

Daí em diante, segue a Liturgia Eucarística até os ritos finais. Os novos sacerdotes exercem, pela primeira vez, o seu novo ministério, concelebrando com o Bispo e os demais sacerdotes.

Missão

Na homilia, D. Jacyr lembrou a longa caminhada de formação para a vida sacerdotal de José Fernandes e Wilhelm Barbosa, que aconteceu de "um jeito especial para cada um, mas que converge para o mesmo fim: con-

tinuar a missão iniciada por Jesus, transmitida aos Apóstolos, assumida pela Igreja ao longo do tempo. Hoje vocês serão constituídos sacerdotes, para lançar-se na grande aventura e na dedicação ao Povo de Deus, assumindo a missão e a responsabilidade de viver no presbitério, edificando e fazendo crescer a Igreja como corpo de Cristo".

D. Jacyr falou sobre os desafios que o mundo moderno apresenta aos jovens sacerdotes, sobretudo, a desconfiança, a angústia e a insegurança que aflige a humanidade. "Vocês são chamados

a serem sinais de esperança, a partir do anúncio da Palavra, levando todos ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo".

Agradecimentos

Ao final da celebração, os novos sacerdotes agradeceram a todos os que fizeram parte de sua caminhada vocacional - familiares, amigos, formadores, sacerdotes e comunidades nas quais realizaram as mais diferentes pastorais.

"Minha história vocacional começou com um convite e, pela graça de Deus, chego a este momento. E assim pretendo seguir: confiando na promessa e na graça daquele que me escolheu", destacou Wilhelm.

José Fernandes enfatizou que "este ato é um mistério da Igreja, no qual acredito. Não existe coincidência, mas 'teocidência', e Deus vai me mostrar o caminho por onde deve andar".

Em setembro, os neo-sacerdotes participam do retiro do clero, em Itaici, e após um período de férias, irão para suas novas comunidades, ainda a serem definidas.

Grande
concentração
Diocesana de

Cristo Rei

23 de novembro
Prepare sua comunidade
para esta manifestação
de união e fé

SALVE, SENHORA DO MONTE SERRAT

8 de setembro,
Santos vai rezar e agradecer
a sua protetora de todos os dias.

PARTICIPE DAS COMEMORAÇÕES.

Homenagem do
Complexo Educacional São Leopoldo



UNISANTOS
Universidade Católica de Santos

Liceu
Santista